Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 27 - Ano 93 | Porto Alegre, quarta-feira, 2 de julho de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50

Plano Safra 2025/2026 terá R$ 516 bi em crédito rural

Voltado à agricultura empresarial, valor é 1,5% maior que na safra anterior; juros estão mais altos p. 7

Indicadores

1º de julho de 2025



+0,5

B3

Volume: R$ 17,105 bi

Com apoio dos carros-chefes das commodities, Vale (ON +1,36%) e Petrobras (ON +0,41%, PN +0,35%), a B3 recuperou a linha dos 139 mil pontos em encerramento, pela primeira vez desde 16 de junho.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,5%	+16,02%	+11,89%

Dólar

Comercial	5,4607/5,4612
Banco Central	5,4505/5,4511
Turismo	5,5800/5,6850

Euro

Comercial	6,4400/6,4410
Banco Central	6,4180/6,4192
Turismo	6,4800/6,6370

TÂNIA MEINERZ/JC



Com aporte de R$ 110 milhões da CCR ViaSul e entrega para 2026, obra no km 434,8 iniciou em março; já a do km 435,8 começa ainda neste mês p. 20

Viadutos trarão melhor mobilidade e mais segurança na BR-386 em Nova Santa Rita

DESENVOLVIMENTO p. 9

Exportação é estratégica para a competitividade da indústria do RS



LEONARDO DALLA PORTA/FIERGS/JC

Aderbal Lima coordena Conselho de Comércio Exterior da Fiergs

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Mercado de carros elétricos cresce no País e BYD inaugura planta na Bahia

A chinesa BYD inaugurou ontem sua primeira planta de produção de veículos elétricos no Brasil, na área onde operava a Ford, em Camaçari (BA). O complexo inicia com capacidade anual de 150 mil veículos. p. 5



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Fábrica da montadora terá capacidade de produzir 150 mil veículos por ano

AGRONEGÓCIO p. 6

Cooperativismo cresce no Estado e tem faturamento de R$ 93,2 bilhões

GOVERNO FEDERAL p. 10

Planalto aciona STF contra derrubada da alta do IOF

PENSAR A CIDADE

Audiência de revisão do Plano Diretor ocorrerá no mês de agosto

Já tem data a audiência pública que debaterá a proposta da prefeitura de Porto Alegre para a revisão do Plano Diretor: 9 de agosto, no Auditório Araújo Vianna. A convocação da audiência será publicada em edital na próxima terça-feira, 8 de julho, quando também serão disponibilizadas as minutas dos projetos de lei do Plano Diretor e do que institui a Lei de Uso e Ocupação do Solo. p. 17

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Plano Safra traz avanços no crédito à agricultura familiar

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026, apresentado na segunda-feira pelo governo federal, lança avanços importantes para um setor fundamental na economia brasileira – cerca de 70% dos alimentos consumidos no País vêm da agricultura familiar. O anúncio da liberação de R$ 89 bilhões em crédito pode impulsionar significativamente o desenvolvimento do campo. Porém, no Rio Grande do Sul, onde enchentes e estiagens afetam milhares de agricultores familiares, a equalização dos juros – mecanismo que permite ao governo subsidiar parte dos encargos financeiros dos empréstimos, facilitando o acesso ao crédito com juros mais baixos – gera preocupação.

Dos R$ 89 bilhões anunciados, R$ 78,2 bilhões são para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A taxa de juros para custeio da produção de alimentos da cesta básica, como grãos, cereais, frutas, verduras, ovos e leite, foi mantida em 3%, com redução para 2% nas produções agroecológica ou orgânica. Para compra de maquinário e equipamentos, o Programa Mais Alimentos subsidiará até R$ 100 mil para máquinas de pequeno porte, com juros de 2,5% ao ano, e até R$ 250 mil para equipamentos maiores, a 5% ao ano.

Culturas estratégicas para a segurança alimentar, como milho, café, uva e frutas de inverno, foram enquadradas em nova modalidade com juros de 6,5% ao ano. Já soja e milho para exportação e a pecuária de corte tiveram aumento nos juros, de 6% para 8% ao ano.

O governo também incentiva a sustentabilidade por meio de programas como o de Redução do Uso de Agrotóxicos (Pronara), Valorização da Biodiversidade (SocioBio Mais), Pronaf Adaptação às Mudanças Climáticas e o Programa Nacional de Irrigação Sustentável. O Pronaf B Agroecologia oferece microcrédito de até R$ 20 mil, com juros de 0,5% e bônus de adimplência de até 40%.

> O anúncio da liberação de R$ 89 bilhões em crédito pode impulsionar o desenvolvimento do campo

Quanto à equalização dos juros, o Plano Safra prevê R$ 43,4 bilhões em recursos da União – R$ 16,6 bilhões para custeio e R$ 26,8 bilhões para investimentos. Esse valor, contudo, é inferior aos R$ 45,4 bilhões da safra anterior. Apesar dos avanços, no caso do Rio Grande do Sul, essa redução dos recursos para equalização evidencia a necessidade de atenção contínua às vulnerabilidades dos agricultores familiares, sobretudo diante dos desafios climáticos.

Garantir crédito acessível é essencial para a viabilidade do campo, a segurança alimentar e o fortalecimento da economia regional e nacional. O sucesso do Plano Safra dependerá do compromisso do governo em ajustar políticas para que os recursos cheguem a quem mais precisa.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC





Está no ar o primeiro episódio do videocast Mapa Econômico do RS, projeto do Jornal do Comércio que percorre o Estado em busca de dados, oportunidades e desafios ao desenvolvimento da economia gaúcha. Na estreia, Guilherme Kolling, editor-chefe do JC, conversa com Lindonor Peruzzo Júnior, vice-presidente do Grupo Peruzzo Supermercados. Para assistir ao episódio na íntegra no YouTube do JC, aponte a câmera do celular para o QR Code.

O mês de julho começou com temperaturas negativas em mais de 20 municípios do Rio Grande do Sul, segundo levantamento feito pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Na manhã desta terça-feira (01), os termômetros marcaram -5º C em São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra. O frio mudou a paisagem da região, congelando lagos e a grama. Mire o QR Code e veja as belas imagens.



ARTE/JC





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Consultem os relatórios da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e me mostrem uma única evidência de que o programa nuclear iraniano se desviou de fins pacíficos. É um fato que ele continua totalmente pacífico." **Esmaeil Baghaei,** porta-voz do ministério das Relações Exteriores do Irã.

"A capacitação é questão central, e sempre uma demanda urgente e permanente. Os quadros que preparamos no Rio Grande do Sul e formamos na Ceitec mergulharam nessa cadeia produtiva global e seguem sendo referenciais para a atração de empresas, mas precisamos formar mais gente." **Adão Villaverde,** professor da Politécnica da Pucrs.

"A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social." **Hugo Motta (REP-PB),** presidente da Câmara dos Deputados.

"Os movimentos refletem um Banco Central muito comprometido com a convergência da inflação à meta - isso eu acho que tem de estar muito claro -, e a cautela em busca dessa convergência da inflação à meta." **Diogo Guillen,** diretor de Política Econômica do Banco Central (BC).

"O Brasil gasta o dinheiro que ainda nem arrecadou e só o próximo governo pode mudar isso." **Eduardo Giannetti,** economista.

LUIZ MUNHOZ/ARQUIVO//DIVULGAÇÃO/JC



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Algumas vezes nos sentimos impotentes diante de situações e circunstâncias que nos impõem fardos difíceis e penosos de serem carregados. Jesus se oferece para aliviar nosso sofrimento e quer nos ajudar a carregar nossos fardos; pois sabe que, quando insistimos em carregá-los sozinhos, estamos fadados ao fracasso. Se você está sofrendo, sentindo-se cansado e sem forças de prosseguir sozinho, aproxime-se de Jesus e divida com ele suas inquietudes. Entregue a ele suas dores e seus sofrimentos. Peça a ele para curá-lo e libertá-lo de todos os males e de todas as opressões; assim, você encontrará paz e alívio, suavidade e mansidão, compreensão e afeto, consolo e encorajamento. Descanse nos braços do Senhor e sinta-se acolhido em seu amor.

Meditação

Senhor, sinto-me cansado e sem forças para prosseguir diante de tanto sofrimento. Acolhe-me em teu amor para que eu possa descansar em teus braços.

Confirmação

"Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso." (Mt 11,28)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Depois de ver os jogos da Copa do Mundo dos Clubes e apreciar a desenvoltura dos atletas dos times europeus em campo, com jogadores ocupando todos os espaços, o futebol brasileiro volta a ter complexo de guaipeca.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Qual é a tua, Borges?

A revitalização da avenida Borges de Medeiros está concluída, mas, depois de todo esse tempo, a trabalheira está servindo só para trânsito de motos e estacionamento para alguns. Notável é a ausência de camelôs, então aí tem. O calçadão no meio fio é bom para pedestres, mas não parece ser ou não deveria ficar só para isso. Doutor Borges, o senhor por acaso sabe qual vai ser o seu futuro?

Agora é tarde

A respeitada revista inglesa The Economist publicou artigo criticando severamente o presidente Lula, afirmando que "perdeu a influência no exterior" e está "cada vez mais impopular no Brasil". O presidente vai enviar uma carta à publicação contestando a afirmação. Agora a vaca já foi para o brejo. Um quilo de acusação pesa mais que um quilo de defesa.

Lembram?

Lula já quis mediar o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, mesmo dizendo que a Ucrânia também é culpada. Meses mais tarde colocou-se à disposição para mediar a briga entre Israel e o Hamas, mesmo tendo condenado Israel. Quer dizer, mediação desse jeito nem sonhando.

Gramado espera...

... em torno de 800 mil visitantes ao longo de julho, enquanto se diz que a ocupação média da hotelaria é em torno de 74%. Pois se assim é, por que a prefeitura não vai mais liberar alvará para novos hotéis e restaurantes? Justamente porque a ocupação média está abaixo do esperado. Já se tem a sensação que a hotelaria bate cabeça de tanta oferta. Restaurantes também disputam visitantes. Mas os preços de um e de outro são mais salgados que o bacalhau na banca do Mercado Público.

"De xiripa"

Como se dizia antigamente cá no Sul, o nível do Guaíba estava crescendo 0,3 cm por hora, e, mais para o final da tarde de ontem, tinha ultrapassado 3m40cm para uma cota de inundação de 3m60cm. Se escaparmos, será por pouco, ou também por pouco ultrapassará a marca fatal.

Ciranda cirandinha...

...vamos todos cirandar, para concluir com "volta e meia vamos dar". Estamos como esta canção infantil no caso do IOF, que deve ser decidido no tapetão do Supremo. Com a maior cara de pau, agora a AGU está dizendo que foi o Congresso quem traiu a divisão entre poderes. Verdade que o Congresso está de cócoras e só falta botar ovo, desmoralizado que está. É um País estranho esse nosso, que vive uma democracia de araque frankensteiniana.

Cui prodest

Ou a quem interessa o aumento do IOF? O governo gostaria que não fosse assim porque leva mais uma canelada no seu já mirrado prestígio. Mas interessa ao futuro presidente, caso Lula não se eleja ou desista. Sempre pode dizer que foi herança maldita do seu antecessor. O governo Lula cavou sua própria areia movediça gastando mais do que devia.

HALDER RAMOS/DIVULGAÇÃO/JC



Na carona da mamãe

O GramadoZoo registrou uma reprodução inédita em cativeiros do Rio Grande do Sul. O nascimento de um tamanduá-bandeira representa um marco para a conservação da espécie, que é considerada criticamente em perigo no território gaúcho. O filhote nasceu com aproximadamente 1,5 quilos.

Fazer junto transforma
5 de julho. Dia Internacional do Cooperativismo.
propósito em pertencimento
2025 Ano Internacional das Cooperativas
Unimed
somoscoop
ANS - nº 367087

Eufrázio

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Obras em estradas

Os 457 quilômetros das rodovias BR-116 e da BR-392, no Sul do Estado, devem ficar sem pedágio por tempo indeterminado a partir de março de 2026 (Jornal do Comércio, 25/06/2025). Não poderemos usar mais a rodovia, pois se ocorrer um acidente, quem vai nos socorrer? Usamos a rodovia diariamente. Sempre passamos por carros com pane ou acidentes, e lá está a Ecosul atendendo, fazendo as manutenções e as sinalizações. Realmente, o pedágio está caro, mas não podemos deixar a rodovia sem concessão. Pagamos muito em impostos, e quando precisarmos, ficaremos sem apoio. *(Tatiane Souza Amaral)*


geral

Frio persiste e rios ainda ameaçam regiões do RS

Obras em estradas II

Pagamos um dos IPVAs mais caros, sem falar nos valores da carteira de habilitação. E mesmo assim, o Estado quer encher de pedágios. *(Felipe Schmitt Fleischer)*

Coleta seletiva

Em resposta ao comentário do leitor Jonatas Freitas (JC, 30/06), a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, por meio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), informa que a coleta seletiva no bairro Santana, em Porto Alegre, está ocorrendo regularmente, conforme o cronograma estabelecido. A operação é dividida em dois turnos - o diurno, com início às 8h, abrange as avenidas Princesa Isabel (em direção à avenida Ipiranga), João Pessoa, Bento Gonçalves e a rua Veador Porto. Já o noturno, que começa a partir das 18h, contempla os perímetros formados pelas avenidas João Pessoa, José Bonifácio, Princesa Isabel e parte da Osvaldo Aranha até a rua Silva Só. O DMLU reforça que o 156 está disponível para denúncias sobre os serviços prestados.

Hospital de Clínicas

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre suspendeu temporariamente as cirurgias eletivas (JC, 25/06/2025). Se o SUS não for reformulado, daqui a alguns anos não existirá mais. Deveriam estimular os hospitais privados a fazerem planos de saúde mais acessíveis. Assim, quem tem "um pouco de condições" sai da fila do SUS e migra para esses planos, desafogando para quem realmente não tem condições de pagar. *(Altemir Bele)*

Hospital de Clínicas II

Correta escolha de prioridades. Parabéns aos gestores por pensarem nos mais vulneráveis. *(Monique P. Carrabba)*

Relatório do TCE

Prevenção a desastres ainda é deficitária em cidades da Metade Sul, pontua relatório do TCE-RS (JC, 26/05/2025). A prevenção deveria ser prioridade dos governos municipal, estadual e federal, mas, muitas vezes, fica bem no fim das prioridades. *(Telma Silva)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O potencial hidroviário da Região Metropolitana

Wilen Manteli

Quando está se processando a verdadeira epopeia que caracteriza o esforço pela reconstrução do Estado, devastado que foi pelas cheias de 2023 e 2024, não se pode deixar de lado uma profunda atenção ao revigoramento das nossas hidrovias que atendem 17 terminais portuários de empresas localizadas na Região Metropolitana e do próprio porto de Porto Alegre.

Trata-se de restabelecer um elo básico do nosso modal de transporte, que foi fundamental no heroico ciclo de desenvolvimento do Rio Grande do Sul que teve lugar já a partir da ocupação efetiva do seu território com a chegada dos primeiros povoadores.

Não valorizar esse patrimônio constitui-se num crime de lesa pátria, que estaremos praticando contra nossos filhos e netos que por essa negligência, se persistir, terão diminuídas as suas oportunidades de sobrevivência através da oferta de postos de trabalho e geração de renda compatíveis em solo gaúcho.

Essa ação deveria ser iniciada pela recuperação dos canais aquaviários de acesso da Região Metropolitana da Capital ao Porto de Rio Grande - nossa porta para o comércio exterior, que envolve 34 municípios, 17 terminais portuários e o porto local.

O conjunto de empresas e o porto se beneficiariam da referida infraestrutura para circulação dos seus produtos para o Porto de Rio Grande com destino final aos mercados internos e externos.

Com a liberação dos recursos do Funrigs na ordem de R$ 294,4 milhões para os canais e a melhoria do porto da Capital, este é o momento para estudar-se um modelo de gestão mais dinâmico para esse porto, sem descartar as várias alternativas, inclusive a privatização. Deveria adotar-se uma sistemática integrando as autoridades, prefeitos da região, entidades empresariais, empresas usuárias do transporte fluvial e academias.

O conjunto de empresas e o porto se beneficiariam da referida infraestrutura

Esse território tem notória capacidade de atrair novos empreendimentos, mobilizar recursos financeiros e tecnológicos, se integrando com os setores de produção, comércio, navegação interior, operadores e o porto de Rio Grande, tendo como resultado a agregação de valor aos nossos produtos, daí resultando uma série de benefícios econômicos e sociais. Alguém pode ser contra isso?

Presidente da Associação Hidrovias RS (HidroviasRS)

Paternidade: compromisso e cuidado

Edegar Pretto

O debate sobre a regulamentação da licença paternidade tem ganhado, cada vez mais, espaço na política e em nosso cotidiano. Atualmente, os pais têm direito a apenas 5 dias de licença após o nascimento da criança, conforme o artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), enquanto as mães têm 120 dias garantidos de licença maternidade no regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para os homens, uma extensão de 15 dias é possível, mas restrita a empresas que participam do programa Empresa Cidadã. Porém, 5 dias é pouco e 20 dias também.

A paternidade ativa e responsável é fundamental para eliminar essa cultura desigual

A chegada de uma criança é um momento que escancara, de forma cruel, essa desigualdade. A legislação atual envia um recado: o trabalho de cuidado é responsabilidade das mulheres. O desequilíbrio entre as licenças maternidade e paternidade tem raízes na divisão sexual do trabalho, impactando diretamente a equidade de gênero. O não reconhecimento da licença paternidade é reflexo de uma sociedade que naturaliza o trabalho do cuidado apenas para as mulheres, isentando os homens das responsabilidades paternas e do trabalho doméstico. O machismo é assim: naturaliza o individualismo dos homens e responsabiliza as mulheres com tarefas que deveriam ser coletivas.

Em um país marcado por um histórico de trabalho escravizado, onde o trabalho não remunerado foi central na manutenção da vida privada, essa herança segue viva, traduzindo-se em desigualdades que atravessam gênero, raça e classe. Por isso, é necessário discutir e agir para que se haja um equilíbrio entre essas jornadas, a do mercado de trabalho e da vida doméstica.

A paternidade ativa e responsável é fundamental para que essa cultura desigual seja eliminada do nosso cotidiano. A presença paterna, seja na educação das crianças ou nas tarefas domésticas, beneficia todas as pessoas: fortalece os laços afetivos entre o pai e a criança, sensibiliza os pais em relação às diversas tarefas realizadas pelas mulheres e, consequentemente, promove a divisão dessas atividades que sobrecarregam as mulheres. Enquanto nós, homens, não assumirmos nosso lugar no cuidado, elas continuarão invisibilizadas, silenciadas e sobrecarregadas. Por isso, e tantas outras violências que as mulheres sofrem, não podemos mais compactuar com essa realidade imposta pela cultura machista.

Articulador Nacional da Aliança HeForShe, da ONU Mulheres

Leia o artigo "ESG e Saneamento", de Clóvis Francisco de Araújo, em **www.jornaldocomercio.com**

Eufrázio

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

BYD abre fábrica na Bahia e já mira expansão

Unidade inicia com capacidade anual de 150 mil veículos, com a perspectiva de chegar a 600 mil unidades em 5 anos

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Jefferson Klein, de Camaçari (BA)
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A chinesa BYD celebrou, ontem, a abertura da sua primeira planta de produção de veículos elétricos no Brasil, na área onde anteriormente operava a Ford, em Camaçari, na Bahia. O complexo inicia com capacidade anual de 150 mil veículos, com a perspectiva de chegar a 600 mil unidades dentro de cinco anos.

De acordo com o vice-presidente sênior da BYD Brasil, Alexandre Baldy, já em 2025 a meta é chegar a uma montagem de cerca de 50 mil veículos na estrutura. Futuramente, o empreendimento pretende atender ao mercado nacional e também de outros países da América Latina.

Em um primeiro momento, a fábrica irá atuar no sistema SKD (com partes pré-montadas em outros locais) e, posteriormente, migrará para a produção nacional completa – incluindo estampagem, soldagem, pintura e aumento do conteúdo local.

A produção dos primeiros três modelos brasileiros da empresa começa nas próximas semanas: BYD Dolphin Mini, Song Pro (GL/GS) e King (GL/GS). O anúncio da fábrica no estado da Bahia, ocorreu em 2023. No ano seguinte, já foi iniciada a construção da estrutura em Camaçari, com previsão de investimento de aproximadamente R$ 5,5 bilhões.

Nas últimas semanas, mais de 400 colaboradores brasileiros foram contratados para a unidade. No total, mais de 1 mil pessoas já trabalham na planta de Camaçari apenas para a BYD, sem contar os prestadores de serviços que somam mais algumas centenas de postos de trabalho. Durante o evento, a BYD anunciou também a abertura de mais 3 mil vagas, que serão preenchidas até o fim do ano.

A vice-presidente executiva da BYD, Stella Li, salienta que a unidade de automóveis no Brasil será a maior da empresa fora da Ásia. O complexo possui em torno de 4,6 milhões de metros quadrados de área, o que corresponde a cerca de 645 campos de futebol.

A dirigente frisa que a BYD não é apenas uma fabricante de carros, mas também uma companhia de tecnologia. Ela acrescenta que o objetivo é tornar essa inovação acessível ao público. "Abrindo uma mobilidade verde para todos", destaca a dirigente.

Uma solução que está sendo desenvolvida na China pela BYD é o carregamento "flash". Há equipamentos que permitem carregar carros com autonomias de 400 quilômetros em cinco minutos, mas há testes com máquinas que permitem autonomias de 20 quilômetros em apenas cinco segundos.

Stella ressalta que a BYD é líder global em veículos movidos com nova energia, ou seja, elétricos e híbridos, com 21% de market share. No Brasil, em maio deste ano, a companhia assumiu a quarta colocação do ranking geral de venda de varejo de veículos no País. A posição foi alcançada com 9.006 carros emplacados, totalizando uma participação no mercado da comercialização de automóveis na ordem de 9,7%.

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC



Complexo em Camaçari tem mais de 1 mil funcionários e chegará a 4 mil

Se for levado em conta apenas o segmento dos elétricos, segundo a companhia, a cada dez carros desse tipo nas ruas brasileiras, nove são da BYD. Em maio o market share foi de 92,16% de participação nessa área, com 5.326 veículos vendidos.

Em 2025, a BYD alcançou 180 concessionárias no Brasil e o lançamento dos novos modelos dos híbridos plug-in (que pode optar pelo uso de combustível fóssil ou elétrico) BYD Song Plus e BYD Song Plus Premium.

Fundada em 1995, a empresa atua em setores como o automotivo, eletrônicos, energia renovável e transporte ferroviário. A companhia possui 30 parques industriais espalhados por diversos países do mundo. O evento dessa terça-feira contou ainda com a presença do governador baiano, Jerônimo Rodrigues (PT).

Vendas de veículos eletrificados batem recorde no Rio Grande do Sul em maio

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

O mercado de veículos eletrificados no Rio Grande do Sul atravessa um grande momento. De acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve), foram emplacadas 1.302 unidades eletrificadas apenas em maio no Estado, um recorde mensal para o segmento. Em todo o País, o desempenho também tem sido positivo, com 22.279 vendas concluídas no último mês.

Ainda conforme o levantamento da Abve para maio, os tipos de eletrificados mais comercializados no Estado foram os 100% elétricos (BEV), com 549 vendas, e os híbridos plugáveis (PHEV), com 349 unidades emplacadas. O restante das comercializações se dividiu entre os híbridos convencionais (HEV), que registraram 96 vendas, e os híbridos leves (MHEV 12V e MHEV 48V), com 308 veículos negociados.

A IESA GWM, que trabalha exclusivamente com veículos eletrificados, atualmente registra um número de vendas muito maior do que o esperado quando foi inaugurada a primeira concessionária no Estado. "O objetivo era vender de 25 a 30 carros por mês, mas hoje nós vendemos cerca de 130. É um negócio que aumentou cinco vezes nos últimos dois anos", conta o diretor comercial da marca, José Aurélio Junior.

Segundo o vice-presidente da Abve, Thiago Sugahara, as novas tecnologias estão tendo grande aceitação no mercado devido às vantagens que oferecem tanto para o meio ambiente quanto para o bolso do consumidor. "Mais de 90% da energia elétrica brasileira provém de fontes renováveis, então os carros elétricos são uma boa opção para quem procura por modelos mais eficientes, que emitem menos gás carbônico. Outra vantagem dos eletrificados é que o custo da energia elétrica é mais barato frente ao da gasolina", explica.

Sugahara acredita que, com a nova elevação da alíquota de importação de veículos eletrificados, prevista para este mês (confira tabela abaixo), a curva de crescimento do mercado de eletrificados não será mais exponencial. Apesar disso, segundo ele, mais empresas construirão fábricas próprias no País. "O mercado continuará crescendo, mas não na mesma velocidade observada nos últimos anos. Veremos também o início da produção local, o que ajuda a reparar a indústria automotiva brasileira. Além de atender a demanda interna, o País poderá servir como plataforma de exportação", comenta Sugahara.

Cobertura de eletropostos nas rodovias ainda levará tempo

Para o diretor comercial da IESA GWM, José Aurélio Junior, a eletrificação do mercado não representa somente uma fonte alternativa de energia para os carros. "É uma grande mudança cultural. O usuário de um veículo eletrificado precisa reorganizar sua rotina diária para manter o seu carro sempre carregado", explica.

Em relação à infraestrutura de carregamento para veículos eletrificados, o proprietário da estação de recarga Esquina do Futuro, Eduardo Costa, acredita que a cobertura atual de eletropostos nas cidades é compatível com a quantidade de veículos eletrificados circulando. Nas estradas, por outro lado, a instalação de um número suficiente de estações de carregamento levará mais tempo.

"A infraestrutura nas rodovias ainda deve demorar alguns anos, não só pela quantidade de carregadores, mas pela qualidade. Pelo menos 90% das estações ainda oferecem recarga lenta, porque as unidades de carregamento rápido ou ultrarrápido exigem uma infraestrutura elétrica mais robusta", explica Costa.

Segundo ele, outro fator que deve ser levado em consideração ao viajar com um veículo eletrificado é a compatibilidade de potência entre o carregador elétrico e o carro. "Não adianta o carregador ser 120 kV, por exemplo, se o veículo limita a 40 kV", comenta.

Vale lembrar que, entre os veículos eletrificados, somente os 100% elétricos e os híbridos plugáveis precisam ser carregados em eletropostos.

Cronograma de elevação da alíquota para importação de veículos eletrificados

100% elétricos:
Julho de 2025 = 25%
Julho de 2026 = 35%

Híbridos convencionais:
Julho de 2025 = 30%
Julho de 2026 = 35%

Híbridos plugáveis:
Julho de 2025 = 28%
Julho de 2026 = 35%

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado



Talentos barrados na pauta das empresas

Quem não está fazendo algo real em relação à adequação a boas práticas ESG, está apostando contra o crescimento

A juventude é um mal que o tempo cura. E o ESG (sigla para boas práticas de governança ambiental, social e corporativa) conseguiu a proeza que só o calendário permite: deixou de ser uma novidade. Com o tempo, o tema se livrou do que era moda (os slides com imagens de mudas de árvores e frases de efeito) e permaneceu naquilo que realmente gera impacto.

Nesse ponto, é preciso dar um pouco de crédito (não de carbono) à tal onda antidiversidade ou anti-woke, que ganhou megafones com a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. Pense comigo: ela tirou a maquiagem marqueteira de muitas empresas ao redor do mundo, deixando o cenário mais claro. Agora está mais fácil enxergar quem está fazendo algo de verdade.

Quem não está fazendo algo real em relação à adequação a boas práticas ESG, está apostando contra seu próprio crescimento. Recebi uma pesquisa feita pelo site de vagas de empregos Infojobs segundo a qual 7 a cada 10 profissionais LGBTQIAPN+ já desistiram de ofertas de trabalho por não se sentirem seguros em relação à cultura da empresa.

A sigla pode parecer uma sopa de letrinha para você. É a evolução do antigo GLS (de gays, lésbicas e simpatizantes), feita para incluir mais gente (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários e outras identidades de gênero e sexualidade fora do padrão cis-heteronormativo).

Tem muita letra, porque tem muita gente. De todo esse exército de pessoas, 70% já abriram mão de trabalhar em alguma companhia por falta de uma política clara de inclusão. Inverta a lógica e veja quantas empresas estão perdendo mão de obra que sequer entra pela porta, por não enxergar um bom caminho ali dentro.

Ainda pela pesquisa, 72,7% dos profissionais LGBTQIAP+ disseram já ter sofrido preconceito no ambiente de trabalho. A maioria, mais de uma vez. Novamente, possíveis talentos sendo desperdiçados pela incapacidade das companhias de criar um ambiente de desenvolvimento pleno.

O S do ESG é para isso também. Não é uma “boa ação” por parte do empregador, é a chance dele de ampliar a diversidade (tão importante quanto a diversificação) na empresa. Novos pontos de vista, novos mercados, novas abordagens, seguirão inéditas pela pura falta de espaço.

E isso não sou eu que estou dizendo, um estudo da gigante consultoria internacional McKinsey intitulado “Diversity matters even more: The case for holistic impact” (“A diversidade importa ainda mais: o argumento pelo impacto holístico”, em tradução livre) traz números importantes para a mesa. Pelo estudo, empresas no topo do ranking em diversidade de gênero nas equipes executivas têm 39% mais chance de apresentar desempenho financeiro acima da média do que aquelas no fim da lista. A mesma diferença é notada no caso da diversidade étnica e cultural.

Não adianta citar o modelo de meritocracia pura como uma lógica cartesiana para a valorização dos funcionários e de um ambiente de amplo desenvolvimento. Os talentos que sequer se inscrevem para as vagas vão terminar na concorrência.

Se você acha que isso é “lacração”, boa sorte com seu ativismo, porque de economia você não entende nada. Como investidor, a pauta da diversidade deixa boas pistas de quem está mirando o crescimento.

Pix Automático Banrisul

Receba pagamentos recorrentes com agilidade, segurança e sem burocracia.



SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



Cooperativas já representam 14% do PIB do Rio Grande do Sul



Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Em sua nova sede, no bairro Floresta, o Sistema Ocergs divulgou os resultados do levantamento Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2025 (ano-base 2024). Apesar da enchente do último ano, o segmento cresceu 8,4% e alcançou faturamento de R$ 93,2 bilhões. “14% do PIB (Produto Interno Bruto) do Rio Grande do Sul vem das cooperativas”, celebrou o presidente Darci Hartmann, ontem, ao detalhar os números.

Com 372 cooperativas no total, a fatia mais representativa do Estado em volume é a do agronegócio, que soma 93 unidades, faturamento de R$ 49,9 bilhões (2,49% superior em relação ao ano anterior) e sobras de R$ 1,2 bilhão. Apesar disso, o segmento enfrenta desafios.

“Os estoques das dívidas ainda não foram resolvidos. Se não houver solução, terá produtor que não vai plantar”, argumenta Hartmann. “O governo tem a função de salvar os produtores. Tem essa função social, pública”, emendou o dirigente. O que puxou a expansão do agro neste levantamento foi a proteína animal, como suíno, frango e leite. “Trabalhamos muito para isso, nos desdobramos para chegar a esse patamar”, justificou Hartmann, lembrando dos investimentos em industrialização.

O cooperativismo gaúcho ainda é formado pelos segmentos de saúde, crédito, infraestrutura, transporte e consumo. Para Hartmann, o segredo do modelo é o fato de ele gerar pertencimento nas comunidades. “Temos 4,2 milhões de associados no Rio Grande do Sul. É quase 1/3 da população.”

Sob sua responsabilidade, o Sistema Ocergs trabalha pela representação política, sindical, desenvolvimento profissionalizante e na preparação de diagnósticos. Mais detalhes sobre o mercado serão publicados em um caderno especial que circulará no Jornal do Comércio na próxima sexta-feira, dia 4 de julho.

NATHAN LEMOS/JC



Presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann detalhou números do Expressão do Cooperativismo Gaúcho

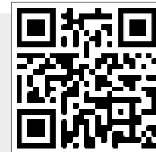
Resultados por setores:

- **Agro -** faturamento: R$ 49,9 bilhões; sobras: R$ 1,2 bilhão.
- **Crédito -** faturamento: R$ 173,9 bilhões; sobras: R$ 3,1 bilhões
- **Saúde -** faturamento: R$ 10,6 bilhões; sobras: R$ 336,1 milhões
- **Infraestrutura-** faturamento: R$ 2 bilhões; sobras: R$ 238,6 milhões
- **Transporte -** faturamento: R$ 1,9 bilhão; sobras: R$ 50,2 milhões.
- **Trabalho -** faturamento: R$ 1 bilhão; sobras: R$ 78,2 milhões
- **Consumo -** faturamento: R$ 687,4 mil; sobras: R$ 450,2 mil





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro





Plano Safra soma R$ 516,2 bi ao agro empresarial

Medida amplia recursos para custeio e modernização no campo, mas juros mais altos e cenário fiscal desafiam execução

Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

O governo federal lançou ontem o Plano Safra 2025/2026 para a agricultura empresarial, com um volume total de R$ 516,2 bilhões em crédito rural voltado a médios e grandes produtores. O valor é 1,5% maior que o da safra anterior (R$ 508,6 bilhões), mas representa apenas crescimento nominal, sem avanço real quando considerada a inflação acumulada de 5,32%.

Do montante total, R$ 185 bilhões virão das Cédulas de Produto Rural (CPR) com recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). Isso significa que mais de um terço do Plano Safra 2025/2026 da agricultura empresarial será financiado sem uso direto de dinheiro público, ou seja, sem depender de recursos orçamentários da União.

Coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o plano prioriza as linhas de custeio, que passam de R$ 401,3 bilhões para R$ 414,7 bilhões. O valor para investimentos, no entanto, recua de R$ 107,3 bilhões para R$ 101,5 bilhões, reflexo da baixa demanda do setor por novos aportes diante dos juros elevados. A ideia do governo é concentrar foco no custeio, que tem maior subsídio e menor risco, para garantir que o produtor tenha os recursos no momento certo para comprar insumos e manter a produtividade, caso o clima colabore.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, reconheceu as dificuldades enfrentadas pelo governo para formatar esta edição do plano, diante das restrições orçamentárias. E referiu também que parte do desafio inclui a necessidade de aportar recursos para a renegociação das dívidas dos produtores rurais gaúchos. Durante o evento, ele anunciou a criação do Grupo de Trabalho Interinstitucional que irá buscar uma solução para o endividamento dos produtores rurais do RS.

As taxas de juros, aliás, serão maiores nesta edição e sobem até 2 pontos percentuais. No custeio, os médios produtores (Pronamp) terão acesso a taxas de 10% ao ano, enquanto os demais pagarão 14%. Para investimentos, os encargos vão variar de 8,5% a 13,5%.

Apesar do cenário de taxa Selic elevada (atualmente em 15%), das restrições orçamentárias e do aumento nos custos de equalização, o governo ampliou a fatia de recursos com juros subsidiados. O montante com equalização do Tesouro subiu de R$ 92,8 bilhões para R$ 113,78 bilhões. Somando com os recursos controlados não equalizados, são R$ 189 bilhões em crédito com condições definidas pelo governo. Para viabilizar o programa sem comprometer o orçamento, o Ministério da Fazenda introduziu uma inovação: a divisão dos desembolsos entre os dois semestres da safra. Com isso, 80% dos recursos de custeio e 50% dos de investimento poderão ser contratados ainda em 2025, reduzindo a pressão imediata sobre o caixa da União.

VALTRA/DIVULGAÇÃO/JC


Recurso para investimentos caiu neste ano para R$ 101,5 bilhões

Plano Safra 2025/26 – Agricultura Empresarial

Volume total: R$ 516,2 bilhões
Custeio, comercialização e investimento: R$ 331,2
CPR com recursos de LCAs: R$ 185 bilhões
Custeio: R$ 414,7 bilhões
Investimentos: R$ 101,5 bilhões

Recursos com juros equalizados: R$ 113,78 bilhões
- Pronamp R$ 69,1 bilhões
- Recursos controlados totais: R$ 189 bilhões

Principais mudanças
- Juros Aumento de até 2% nas taxas
- Zoneamento (Zarc) Obrigatório em operações acima de R$ 200 mil
- Pronamp Limite de renda sobe para R$ 3,5 milhões/ano
- Financiamentos retroativos Permitido para insumos adquiridos até 180 dias antes
- Crédito para sustentabilidade Inclusão de culturas de cobertura e florestas nativas
- RenovAgro Ambiental Passa a financiar prevenção e combate a incêndios
- PCA (armazenagem) Capacidade por projeto passa para 12 mil toneladas
- Unificação de programas Moderagro e Inovagro foram integrados
- Gestão orçamentária Limite de contratação por semestre

Farsul critica baixa participação do governo

A Farsul fez uma avaliação crítica do Plano Safra, destacando a baixa efetividade do valor anunciado. Embora o volume total de R$ 516,2 bilhões represente um aumento nominal em relação ao ano anterior (R$ 508,5 bilhões), ele afirma que esse crescimento não cobre sequer a inflação dos custos de produção e, portanto, não representa um ganho real. Segundo o presidente da entidade, Gedeão Pereira, apenas R$ 113,8 bilhões (22%) do total anunciado são recursos efetivamente controlados pelo governo, ou seja, passíveis de juros subsidiados. Além disso, os juros de 14% são caros para o volume de investimento que a agricultura requer.

Os demais R$ 402,4 bilhões (78%) são recursos livres de mercado – provenientes de fontes como CPRs lastreadas em LCAs, com taxas acordadas entre produtores e instituições financeiras. Para o economista-chefe da Farsul, Antonio da Luz, aliás, esse montante não deveria sequer ser incluído no Plano Safra, pois o governo não garante sua execução e tampouco responde por ele em caso de inadimplência ou instabilidade. Outro ponto levantado foi o volume de recursos que de fato saem dos cofres públicos: R$ 13,5 bilhões em equalização de juros – sendo R$ 9,5 bilhões para a agricultura familiar e apenas R$ 3,9 bilhões para a empresarial. "Todo o resto são recursos bancários, e a maior parte a juros de mercado", explicou.

Gedeão avaliou que o produtor precisa se capitalizar e usar menos recursos federais. Mas entende que a situação de crise impõe uma barreira instransponível. "Para o RS é difícil. Em outros anos, quando tivemos safras boas e preços bons, podíamos pensar nisso. Mas na realidade atual, é muito complicado. Temos um volume robusto de dinheiro, mas não há qualquer subsídio. E sequer foi falado em seguro, que deveria ser a política agrícola mais importante do País", ressaltou.



Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.

 **Agricultura**
 **Mecanização Agrícola**
 **Segurança do Trabalho**
 **Agroindústria**
 **Pecuária**
 **Prestação de Serviços**
 **Aquicultura**
 **Silvicultura**
 **Gestão Rural**

Informações no Sindicato Rural da sua Região
senar-rs.com.br senarrs senar_rs senarriograndedosul

Conhecimento que movimenta o Agro.



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Quatro gerações juntas

Pela primeira vez, lideranças econômicas globais, incluindo o Brasil, reúnem quatro gerações trabalhando juntas e ativamente nas empresas. Na mesma mesa de decisões, baby boomers, geração X, millennials e geração Z têm a oportunidade de responder por melhores resultados agregados a propósitos. No entanto, na visão de especialistas, para que este time diverso seja contemplado em suas potencialidades e prioridades para atuar de forma eficiente, investimentos em gestão de pessoas devem colocar a comunicação personalizada no centro da cultura organizacional.

A Dell Anno chega à Casacor

Marca gaúcha de móveis planejados, a Dell Anno chega à Casacor São Paulo 2025 com dois projetos que traduzem, com profundidade e sensibilidade, dois olhares sobre o tempo e o espaço. Assinados por Natan Gil e Léo Shehtman, os ambientes "Sussurros das Montanhas" e "Tempo Presente" convergem com o tema da mostra deste ano, Semear Sonhos. A Casacor São Paulo segue até 3 de agosto, no Parque da Água Branca, na capital paulista.

O Sinplast-RS celebra os 43 anos

No dia 6 de julho, o Sinplast-RS comemora 43 anos de atuação em prol da indústria do plástico no Rio Grande do Sul. A data marca mais do que a trajetória da entidade: simboliza o compromisso com o futuro do setor. "Em 2025, o foco está nas novas gerações da indústria do plástico, com ações voltadas à inovação, sustentabilidade e formação de jovens lideranças", ressalta o presidente do Sinplast-RS e do Instituto SustenPlást Alfredo Schmitt.

Crescimento próprio ou franquia

O desejo de expansão é comum entre donos de restaurantes que alcançam estabilidade e bons resultados operacionais. Mas, diante da possibilidade de escalar o negócio, muitos empresários se veem divididos entre dois caminhos: abrir filiais com capital próprio ou adotar o modelo de franquias. A escolha, segundo Marcelo Marani, fundador e CEO da Donos, deve considerar aspectos como estrutura interna, grau de maturidade da operação, recursos disponíveis e perfil de liderança.

A 26ª Construsul em Porto Alegre

Reconhecida como a maior feira de negócios da construção civil no Sul do Brasil, a 26ª Construsul - Feira Internacional da Construção acontece de 22 a 25 de julho, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. Serão mais de 300 empresas nacionais e internacionais com lançamentos em argamassas, revestimentos, iluminação, ferragens, tintas, portas, ferramentas, piscinas e jardinagem em 20 mil m× de área. A expectativa é reunir 32 mil profissionais do setor no evento.

Associação Brasileira de Automação

A Associação Brasileira de Automação consolida seu protagonismo no desenvolvimento socioeconômico do País e sua influência na transformação digital ao atingir, no mês de junho, 60 mil empresas associadas de mais de 40 setores da economia. Esse resultado é um marco que reflete o crescimento do ecossistema empresarial brasileiro, além da maturidade digital de setores que vão da indústria ao varejo, passando por logística, saúde, agronegócio e e-commerce.

Entidade de produtores de espumantes

Berço do espumante brasileiro e reconhecida nacionalmente como a Capital Brasileira do Espumante, Garibaldi, na Serra Gaúcha, dá um passo histórico para consolidar ainda mais sua identidade vitivinícola. Foi fundada neste domingo, 29 de junho, a Associação de Produtores de Espumantes de Garibaldi (APEG), durante assembleia realizada na Vinícola Peterlongo – local emblemático onde foi elaborado o primeiro espumante do Brasil, em 1913.

BRDE apresenta plano estratégico 2025-2030

Economia resiliente e parcerias público-privadas nortearão ações do banco

/ DESENVOLVIMENTO

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

BRENO BAUER/JC



Eduardo Leite e Ranolfo Vieira Júnior celebraram os 64 anos da instituição

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) celebrou seus 64 anos de atuação em evento realizado, ontem, na Unisinos. Na ocasião, foi apresentado seu novo planejamento estratégico para o período de 2025 a 2030, focado no desenvolvimento de uma economia resiliente e na inovação, prevendo, ainda, o avanço em parcerias público-privadas (PPP's).

Em breve fala à imprensa antes do evento, o diretor-presidente do BRDE e ex-governador Ranolfo Vieira Júnior cita como exemplo de PPP que contou com o auxílio do banco a parceirização da iluminação pública em Santa Maria e ressaltou o papel da instituição na realização desses projetos.

"Os municípios não têm capacitação técnica para fazer a chamada modelagem das parcerias público-privadas, então buscamos o expertise do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e temos equipes nos três estados trabalhando nessa pauta", explica.

Ele ainda ressaltou que estão sendo realizadas PPPs de iluminação pública em municípios do litoral, como em Capão da Canoa e em Xangri-Lá. Nos próximos dias, estima que Tramandaí também contratará sua parceria na área.

"O importante é que é uma nova vertente que estará à disposição dos municípios do extremo-sul para fazer essa modelagem", acrescenta.

O tema também foi apresentado pelo diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto durante o evento: "vamos avançar nas parcerias entre o setor público e o privado, o que representa uma gestão eficiente, além de tornar nossas cidades mais resilientes", pontuou.

Por outro lado, o banco também afirmou que focará em projetos de energias renováveis e tratará em caráter de urgência as mudanças climáticas e as respostas dadas a elas no sentido de trazer resiliência aos estados do Sul. "São temas que se mostram vitais para toda a região", alega Busatto.

Neste sentido, destaca-se o mais recente aporte contratado pelo BRDE junto à Agência Francesa de Desenvolvimento, que contou com representação no encontro realizado na Unisinos. Dessa vez, são € 120 milhões, que equivalem a R$ 770 milhões. O valor será destinado a programas de sustentabilidade e resiliência urbana.

Em 2024, foram quase R$ 6 bi em novos financiamentos

A atuação do BRDE em 2024, quando o Rio Grande do Sul foi impactado por uma histórica enchente de grandes proporções, foi destacada pelo governador Eduardo Leite (PSDB). Ao todo, durante o ano passado, foram quase R$ 6 bilhões em novos financiamentos de diferentes tipos e a instituição fechou o ano com cerca de R$ 5 bilhões em patrimônio líquido, dados que o banco planeja superar em 2025 e que foram celebrados pelo chefe do Executivo.

"Quando enfrentamos as enchentes, o BRDE mais uma vez mostrou seu valor, sua parceria e seu compromisso conosco. A decisão de suporte ao Rio Grande do Sul foi colegiada quando se destinou R$ 325 milhões para apoiar a retomada em setores estratégicos que foram atingidos, oferecendo não apenas o crédito, mas também a confiança e a esperança, importante para pessoas e negócios impactados", ressaltou Leite.

Outros pontos que devem receber atenção do BRDE ao longo dos próximos cinco anos são aqueles já auxiliados tradicionalmente pela instituição. Entre eles, o fortalecimento do agronegócio e a ampliação na competitividade de diferentes cadeias produtivas, incluindo a indústria.

Consulta por crédito do BNDES tem pequena desaceleração

As consultas de empresas por crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDE) mostraram uma "pequena desaceleração" em meio ao ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), indicou, ontem, o diretor de planejamento e relações institucionais do banco, Nelson Barbosa.

Barbosa foi questionado sobre o cenário para os financiamentos do BNDES ao final do primeiro semestre. As consultas são a primeira etapa do fluxo de liberação de crédito do banco. Representam os pedidos de empréstimos que chegam ao BNDES, antes da aprovação e do desembolso dos recursos pela instituição.

economia

Exportação industrial impulsiona o Estado

Empresários avaliam como crucial o fomento de entidades à exportação

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

LEONARDO DALLA PORTA/FIERGS/JC



Assunto foi tema da 1ª edição do Inspire Export, promovido pela Fiergs

Os US$ 21 bilhões faturados pela indústria gaúcha com exportação em 2024 indicam que o caminho da internacionalização das empresas é próspero para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. O montante é, em valores nominais, o terceiro maior desde o início da série histórica, em 1997. O coordenador do Conselho de Comércio Exterior (Concex) do Sistema Fiergs, Aderbal Lima, defende essa linha na primeira edição do Inspire Export, evento promovido pela entidade ontem, em sua sede na Capital.

"Exportação não só é possível, como um passo estratégico e transformador para competitividade", salienta Lima, que bate na tecla do fomento e da rivalidade sadia em cada setor. Ele destaca os importantes investimentos e avanços em indústrias renováveis e credita ao Estado um grande potencial e capacidade de expansão, "desde que continuemos somando competitividade e experiência".

Segundo o coordenador, um dos fatores mais importantes é que "praticamente não exportamos commodities, e sim, produtos com valor agregado". Neste escopo, se encaixam influentes empresas de variados setores. O gerente de exportação Tramontina Multi, Nilvo Rauschkolb, exalta a importância da marca manter relações internacionais ativas. O melhor caminho está nas viagens às feiras e missões no exterior, explica.

Sobre a empresa, que está no mercado de exportações desde 1969, Rauschkolb conta que a principal inspiração foi na indústria dos Estados Unidos. No país, concluíram que ainda precisavam crescer e trouxeram produtos de lá para nichos específicos. Um exemplo são as pás de neve, populares na América do Norte devido ao clima, mas aproveitadas em solo gaúcho pelo agronegócio.

No entanto, a consolidação fora do Brasil é, de acordo com os painelistas do evento, um processo que exige paciência. A agente de negócios da Vinícola Garibaldi, Mari Balsan, entende que a "exportação não é fácil, mas também não é difícil. É um trabalho árduo. Para começar a exportar, o principal ponto é que venha de cima. Se o dono não quer, não vai sair".

A cooperativa está em 12 países em todos os continentes. Muito pela contribuição da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil). O representante da empresa vinculada ao governo federal no evento, Gabriel Isaacsson, diz que estão à disposição do empresariado brasileiro e prezam pela presença global do País através da exportação. O fomento, inclusive, tem como um dos principais institutos internacionalizar negócios que ainda não se expandiram para fora. Sediada em Brasília, a agência possui um escritório em cada região - no Sul, está em Porto Alegre - e 18 unidades em território estrangeiro.

Indústrias menores, portanto, também se consolidam através do fomento e das estratégias de ocupação geográfica.

Obras de resorts na Serra devem iniciar em novembro

/ TURISMO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Dois resorts temáticos da dupla Gre-Nal devem começar a ser construídos em novembro deste ano na Serra Gaúcha, no município de São Francisco de Paula. Anunciados em 2023 pela rede de hotéis Laghetto, em parceria com a BR Resorts, os empreendimentos terão investimento de R$ 1 bilhão e levam o nome de Laghetto Sports Resorts.

A previsão para o início das obras era o primeiro semestre de 2024, mas a data foi adiada, inicialmente, para julho de 2025. A reportagem entrou em contato com a assessoria da Laghetto, que afirmou que a nova data para o início das construções é novembro deste ano.

Os dois projetos são completamente independentes entre si. Serão 461 apartamentos em cada resort, com acomodações que vão de 27 a 83 metros quadrados de área privativa, em diversas configurações. Serão cerca de 1 mil metros quadrados de piscinas térmicas (internas e externas). Além disso, os empreendimentos contarão com atividades esportivas que incluem pista para caminhada, futmesa, pickleball, tênis, beach tennis, futevôlei. Mas a empresa promete que o principal atrativo será o futebol.

Diversos campos próprios para a prática estão previstos, incluindo um de tamanho oficial, com vestiários e estrutura completa. Um centro de eventos foi previsto para viabilizar a realização de eventos consulares, palestras com atletas ou ex-atletas e demais atividades que os clubes e seus sócios queiram organizar.

A data de inauguração, segundo a assessoria da Laghetto, está prevista para 2027.



Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Ponte com o mundo

O Brasil é um país de proporções continentais, rico em diversidade e cultura. Ainda assim, seu mercado consumidor é restrito. Apesar de a população ultrapassar os 200 milhões de habitantes, cerca de 70% vive com até dois salários mínimos. Apenas 16% das famílias têm renda superior a R$ 7 mil, sendo que a classe A representa menos de 4%. Isso torna o público com real poder de compra altamente disputado. A maioria dos empresários brasileiros ainda concentra suas operações no mercado doméstico. Poucos se arriscam além das fronteiras – e, quando o fazem, normalmente é para exportar commodities. Chama a atenção a ausência de visão estratégica e ousadia para disputar espaço nos mercados internacionais com marcas e produtos de maior valor agregado. Expandir para novos mercados não é mais uma alternativa – é uma necessidade. Em meio às instabilidades da economia nacional, a presença internacional tornou-se um fator determinante para o crescimento sustentável.

Atuar na condição de marca desejo/destino no exterior traz vantagens estratégicas - seja para uma vinícola, uma indústria alimentícia, um hospital de ponta ou mesmo uma cidade com ambições turísticas. O que antes faltava eram pontes confiáveis entre o Brasil e a Europa, assim como facilitadores para montar redes de conexões específicas, de acordo com os interesses de cada segmento.

Alguns exemplos práticos:

Uma vinícola nacional precisa que seus rótulos sejam degustados e validados por sommeliers, ganhem prateleiras em redes premium e alcancem os melhores restaurantes da Europa.

Um hospital brasileiro que deseja ser reconhecido como referência em medicina precisa se conectar com centros de excelência em oncologia, cardiologia e transplantes.

Prefeitos e secretários de turismo devem estabelecer laços com operadores europeus que possam promover seus destinos fora do país.

Atuar na condição de marca desejo/destino no exterior traz vantagens estratégicas - seja para uma vinícola, uma indústria alimentícia, um hospital de ponta ou mesmo uma cidade com ambições turísticas

A boa notícia é o surgimento dos think tanks midiáticos, somados a estruturas estratégicas independentes, que oportunizam acesso a agendas até então consideradas impossíveis. O grupo alemão Axel Springer, com 16 mil colaboradores e mais de 40 veículos – incluindo WELT, POLITICO e Business Insider – consolidou-se como um dos mais relevantes think tanks midiáticos do mundo. Seu papel vai muito além da produção de conteúdo: atua na formulação de ações para influenciar tomadores de decisão, organiza mesas-redondas, promove agendas e ativa relações públicas com inteligência e foco. O novo modelo promove a integração, por exemplo, de um centro de excelência em saúde europeu com um hospital brasileiro. Na convergência, todos ganham. O conhecimento europeu em medicina tem a oportunidade de capturar valor; o parceiro brasileiro passa a contar com um diferencial singular, por meio do qual incrementa sua atratividade junto a novos pacientes e, de bônus, recebe um acréscimo de reputação no mercado brasileiro em função da parceria internacional.

O novo mindset transforma sonhos em poderosas realidades. Informação e conexão representam a ponte - que pode impulsionar as empresas brasileiras a atuarem com naturalidade no mercado global.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras a cada duas semanas

economia

AGU aciona STF contra derrubada da alta do IOF

Decreto do tributo integra um pacote de medidas para reforçar receitas do governo e atender metas do arcabouço

/ TRIBUTOS

A Advocacia-Geral da União (AGU) encaminhou uma ação ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que alterou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Na mesma ação, a AGU também requer, em caráter liminar, o reconhecimento da inconstitucionalidade do decreto legislativo que suspendeu os efeitos do ato do Executivo.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou em pronunciamento a jornalistas que o decreto com a elevação do IOF é constitucional e não poderia ter sido suspenso pelo Congresso Nacional.

"A avaliação técnica dos nossos advogados, submetida ao presidente da República (Lula), foi que a medida adotada pelo Congresso Nacional acabou por violar o princípio da separação de Poderes", disse.

"Nossa conclusão é que o decreto presidencial é constitucional, válido, hígido, não poderia ter sido objeto de PDL (Projeto de Decreto Legislativo)", acrescentou.

A AGU pediu ao STF que o relator da ação seja o ministro Alexandre de Moraes, que já é relator de outras duas ações com objeto semelhante em tramitação na corte.

A decisão de brigar na justiça foi tomada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que solicitou que a AGU elaborasse recursos ao STF para reativar o decreto.

A orientação do presidente foi dada a Messias na noite da quinta-feira, durante reunião que contou com a presença da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

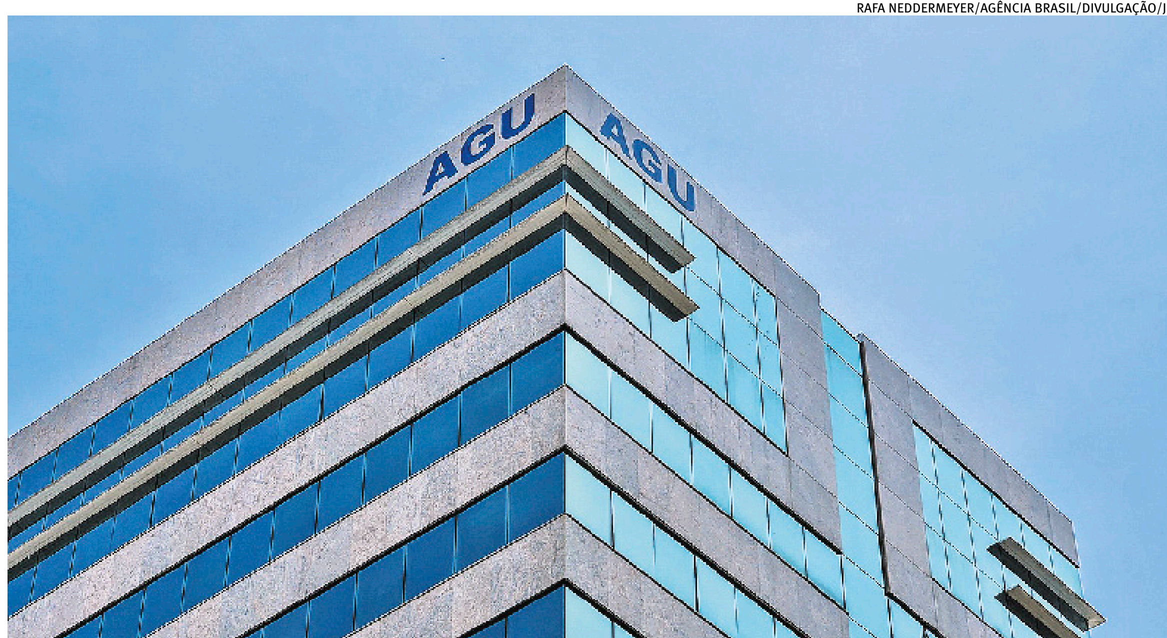
Antes mesmo da votação do Congresso, o governo já sinalizava com a possibilidade de judicializar o assunto, mas uma ala defendia a construção de uma solução política. Aliados do presidente chegaram a defender um esforço para evitar novo confronto entre a cúpula do Congresso e o Supremo.

Messias reforçou que o enfoque da discussão no Supremo será "estritamente jurídico" e que o governo federal fará um esforço para que seja retomada a normalidade institucional.

"As portas da política sempre estiveram abertas e continuarão abertas", disse. Segundo ele, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foram avisados previamente da decisão do presidente Lula.

O advogado-geral da União negou que o governo esteja "colocando em xeque" as decisões do Congresso. "O que nós estamos realizando aqui, na verdade, é um ato absolutamente necessário com uma preocupação e um enfoque estritamente jurídico", afirmou.

Messias também destacou que é dever da AGU alertar ao chefe do Executivo quando há o entendimento de que houve uma violação de sua competência. "Nós não podemos deixar de adotar as medidas jurídicas em razão das questões políticas. É nosso dever como Advocacia-Geral da União", disse.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Advogado-Geral da União afirmou que medida do governo é constitucional e não poderia ter sido suspensa

Lula ficou irritado com a condução do presidente da Câmara, que informou pelas redes sociais a decisão de levar a matéria a voto no dia seguinte. O presidente teria classificado o gesto como uma traição. Motta negou traição ao governo no episódio do IOF e criticou o discurso do Executivo por alimentar "polarização social".

De acordo com o advogado-geral da União, a decisão tomada por Lula foi "madura" e "refletida". "Não é uma decisão adotada no calor da emoção, fruto de um embate político, não", destacou.

O líder da Oposição na Câmara dos Deputados, Zucco (PL-RS), publicou na rede social X, nesta terça-feira, 1, uma nota do bloco em que diz que o governo "declara guerra ao Congresso Nacional" ao decidir recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restaurar o decreto presidencial que altera alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A manifestação ocorre após a Advocacia-Geral da União (AGU) ter anunciado a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ingressar no STF com uma Ação Declaratória de Constitucionalidade para reverter a derrubada do decreto, aprovado no Congresso na semana passada.

"A decisão da Advocacia-Geral da União (AGU) de acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a deliberação soberana da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que sustou o aumento do IOF, é uma afronta inaceitável ao Poder Legislativo e um grave atentado à democracia", diz a nota.

O texto prossegue: "Trata-se de mais uma tentativa autoritária do governo Lula de judicializar um tema eminentemente político, tentando impor pela força do Judiciário aquilo que perdeu no voto, de forma ampla e transparente, dentro da Casa do Povo. Ao fazer isso, o governo declara guerra ao Congresso Nacional".

Para fechar orçamento de 2026, precisamos de IOF e corte de benefício tributário, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que é necessário aprovar o aumento parcial do IOF, o corte de R$ 15 bilhões em benefícios tributários e a medida provisória encaminhada pelo governo para compensar parcialmente a elevação do tributo para fechar o orçamento de 2026 com a meta fiscal estabelecida, de superávit primário de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB).

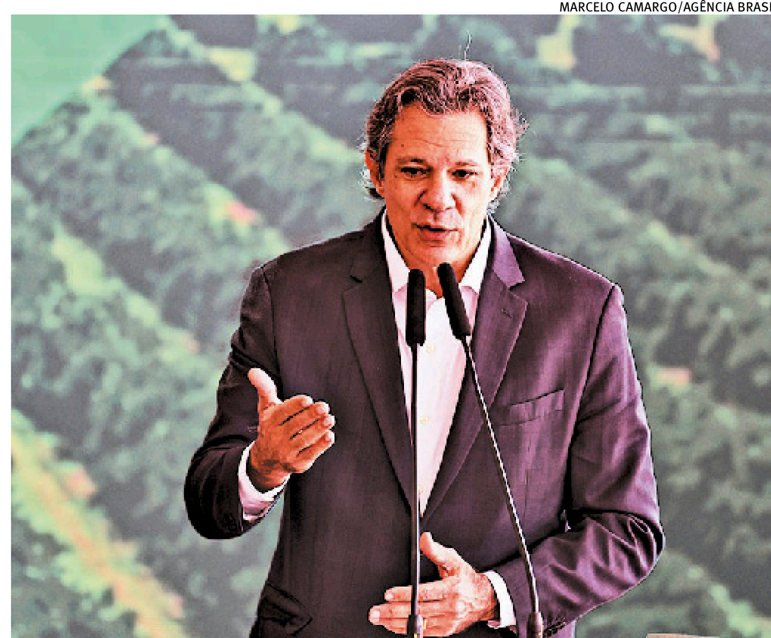
Indagado sobre a pwossibilidade de mudar o alvo de resultado primário do ano que vem, o ministro não respondeu. "Mais do que falar do futuro, eu estou falando do que eu já fiz como ministro da Fazenda, em 2024. As nossas medidas não foram aprovadas, e ainda assim buscamos o melhor resultado possível para o País", disse Haddad a jornalistas, na portaria da sede da pasta, em Brasília.

O chefe da equipe econômica afirmou que o desenho do orçamento de 2026 não está relacionado com as eleições, aproveitando para criticar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Nós não somos o governo Bolsonaro, a quem tudo foi permitido para ganhar a eleição. Não funciona assim com a gente", ele disse, acrescentando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o "presidente da responsabilidade fiscal".

Falando sobre o desenho da proposta de corte de benefícios tributários, o ministro reconheceu que essa redução pode ocorrer de forma gradual, desde que torne as contas públicas "compatíveis com a necessidade atual". Ele afirmou que a renúncia fiscal soma mais de 6% do Produto Interno Bruto (PIB), e que há uma emenda constitucional que prevê a necessidade de reduzir esse volume a 2%.

"Isso foi o próprio Congresso que decidiu, não foi este governo", afirmou.

Indagado sobre a relação entre Executivo e Congresso, Haddad elogiou os números da economia, com revisões para cima nas projeções de crescimento do PIB e queda do desemprego à mínima histórica.


MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Fazenda nega vínculo entre o orçamento e as eleições

economia

Lojas do Nacional começam a ser transformadas em bandeira Carrefour

Apenas cinco unidades no Rio Grande do Sul vão migrar para bandeira da rede francesa

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A transformação das únicas lojas do Nacional cujos pontos não serão vendidos ou fechados pelo Carrefour no Rio Grande do Sul já começou. As unidades de Gramado, maior polo turístico estadual e um dos mais importantes do Brasil, e uma das de Pelotas (não vendidas) já estão com nova bandeira na fachada. Serão cinco a passar pela mudança. As outras três ficam em Porto Alegre, Barra do Ribeiro e Guaíba.

O supermercado de Gramado já estampa o novo nome: Carrefour. O prédio em estilo que segue arquitetura característica da cidade teve a mudança antes desse fim de semana. Clerio Sander, do Sindicato dos Comerciários da Serra, diz que está ocorrendo reforma estrutural interna para adaptar à "nova marca". A loja tem 40 funcionários. Não houve demissões.

Em Pelotas, a filial da rua General Osório, no Centro, também já virou para a marca Carrefour, segundo o Sindicato dos Comerciários. As outras que passarão pela atualização ficam em Barra do Ribeiro, Guaíba e no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre. A troca na Capital foi citada na Minuto Varejo.

Na Capital, duas lojas fecharam nos últimos dias: na rua José de Alencar, que teve encerramento nos dia 26 de junho, antes da data prevista, no dia 28. A antecipação teria ocorrido porque não havia mais produtos para venda. A filial da avenida Teresópolis também saiu de cena. A dúvida agora é sobre qual será o destino dos imóveis, que são da Real, braço de ativos do grupo Josapar, um dos líderes na industrialização de arroz.

Lojas ainda abertas são as da avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, no bairro Cidade Baixa, e a da rua Vicente da Fontoura, no bairro Santana. As duas estão sendo negociadas para venda a outras redes, segundo apurou a coluna. No Litoral e em outras cidades, unidades que não tiveram compradores dos pontos já foram fechadas.

Das 47 unidades da bandeira que está sendo extinta e que surgiu no Estado e teve entre os donos, antes do Carrefour, Sonae, Walmart e ex-Grupo BIG, um pequeno grupo teve compradores dos pontos. Do total, 39 eram no Estado.

O grupo Nicolini, de Bagé, comprou 11 lojas em diversas cidades. O ponto de Novo Hamburgo ficou com o Supermercados Kern, de Ivoti (já com a bandeira nova), e a de São Leopoldo com o Viezzer, de Canoas (também já com novo layout). Oito filiais em Curitiba, no Paraná, já foram assumidas pelo grupo Muffato.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE PELOTAS/DIVULGAÇÃO/JC



Loja na rua General Osório, em Pelotas, já passou pela mudança

A decisão de extinguir a bandeira do Nacional segue estratégia que vem sendo avaliada e teve definição em 2024 pelo grupo, maior varejista do Brasil, de concentrar a operação em três marcas: Carrefour (com versões hipermercado, bairro e express), Atacadão e Sam's Club.

"Com a aquisição que o Carrefour fez do Grupo Big (em 2021), a gente tinha uma composição muito grande de bandeiras. A gente realmente foi ver onde fazia sentido a gente continuar", explicou Claudia Vilhena, diretora de marketing do grupo, para o videocast do Minuto Varejo.

"A gente vai ficar mais fiel ao nosso modelo de negócio, focando realmente nas bandeiras", reforçou Claudia, indicando que a intenção é se "consolidar trabalhando com três bandeiras".

Os modelos de menor porte de Carrefour Express e Carrefour Bairro estão mais em São Paulo. "A gente vai manter as lojas menores, mas como Carrefour", acrescenta a diretora.

Veja a lista completa com a situação das lojas do Nacional no site do JC.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	Factoring (art. 58 da Lei nº 9.532/97), de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	Seguros, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	DOuro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO
▪ Palestras ▪ Cursos ▪ Workshops ▪ Treinamentos
@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO
ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,24	-0,49	0,74	7,02
IPA-M (FGV)	1,17	-0,73	0,13	-0,82	-0,01	7,68
IPC-BR-M (FGV)	0,91	0,80	0,46	0,37	2,72	4,57
INCC-M (FGV)	0,51	0,38	0,59	0,26	2,48	7,17
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPA-DI (FGV)	1,03	-0,88	0,20	-1,38	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,86	-1,62	-0,08	-0,73	-0,99	4,30
IPA-Agro (FGV)	1,54	1,19	0,98	-3,13	-1,06	13,24
IGP-10 (FGV)	0,87	0,04	-0,22	-0,01	1,22	7,54
INPC (IBGE)	1,48	0,51	0,48	0,35	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	0,43	0,26	2,75	5,32
IPC (IEPE)	0,52	0,41	0,75		1,86	5,70

	Jan	Fev	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,11	1,23	0,64	1,99

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 21/05/2025

INDEXADORES

	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025
Valor de alçada (R$)	12.695,00	13.710,50	-
URC R$/anual	54,43		
UPF-RS (R$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	0.003560	0.004159	0.004159
UIF-RS	36,30	36,50	36,66
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,20
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES
DÓLAR FUTURO 1/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	549.252	10.060	5.508,000	5.480,079	5.457,000	2.756.479.750
Ago/2025	507.468	300.185	5.547,000	5.494,164	5.474,000	82.463.282.750
Set/2025	25	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 1/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	4.693.903	119.651	14,91	14,90	14,90	11.958.506.260
Ago/2025	754.263	272.338	14,91	14,91	14,90	26.875.777.221
Set/2025	543.319	8.312	14,93	14,93	14,93	810.806.448
Out/2025	2.419.522	207.817	14,94	14,93	14,93	20.026.764.583

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro — FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	67,11
WTI/Nova Iorque/Ago	65,45

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS
DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
1/07	5,4607	5,4612	+0,5%
30/06	5,4331	5,4341	-0,89%
27/06	5,4824	5,4829	-0,29%
26/06	5,4981	5,4986	-1,02%
25/06	5,5546	5,5551	+0,66%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5800	5,6850
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,4800	6,6370
Franco Suíço	5,7000	7,3500
Libra Esterlina	6,7000	8,0500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC
1/07/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4505
Dólar (EUA)	5,4505	1
Euro	6,418	1,1775
Yene (Japão)	0,03796	143,58
Libra Esterlina (UK)	7,4792	1,3722
Peso Argentino	0,00452	1203,5

CRIPTOMOEDA

1/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 579.542,00

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
1/07	343,000	3.349,8
30/06	343,000	3.307,7
27/06	343,000	3.287,6

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA
BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3
Fev	22.753,4	23.231,4	-478,0

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,87
2025*	2,21
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS
Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
30/06	344.440
26/06	345.216
25/06	344.195
24/06	344.300
23/06	343.805
20/06	343.079

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO
CUB - RS - MAIO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.341,79	-0,13	0,34	6,20
	Normal	R 1-N	3.068,01	-0,17	0,35	7,37
	Alto	R 1-A	4.113,91	-0,35	0,03	7,24
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.222,93	0,14	0,64	6,98
	Normal	PP 4-N	3.007,36	-0,09	0,40	7,73
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.114,32	0,11	0,44	7,08
	Normal	R 8-N	2.620,88	-0,08	0,30	7,92
	Alto	R 8-A	3.345,75	-0,18	0,35	8,37
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.564,30	-0,07	0,29	7,97
	Alto	R 16-A	3.425,21	-0,01	0,56	8,74
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.689,65	0,05	0,72	6,63
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.381,42	-0,09	-0,03	5,41
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.394,25	0,14	0,83	9,02
	Alto	CAL 8-A	3.902,77	0,20	1,30	10,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.620,31	0,14	0,62	8,39
	Alto	CSL 8-A	3.065,53	0,23	1,50	10,16
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.531,02	0,15	0,69	8,61
	Alto	CSL 16-A	4.124,55	0,24	1,50	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.298,37	-0,08	-0,25	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25
IPC (IEPE)	5,34	5,31	5,20	5,70	5,42
INPC (IBGE)	4,17	4,87	5,20	5,32	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,46	4,52	4,89	5,01	5,20
IGP-DI (FGV)	7,27	8,78	8,57	8,11	6,27
IGP-M (FGV)	6,75	8,44	8,58	8,50	7,02
IPCA (IBGE)	4,56	5,06	5,48	5,53	5,32
Média do INPC e do IGP-DI	5,72	6,82	6,88	6,71	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA
SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
5/2025	-	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO
PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES
Rio Grande do Sul - Semana de 23/06/2025 a 27/06/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	60,50	66,34	73,50
Boi para abate	kg vivo	10,25	10,83	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,41	11,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	184,29	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,19	2,54	2,70
Milho	saco 60 kg	58,00	63,41	78,00
Soja	saco 60 kg	119,00	122,18	127,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,60	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,95	9,61	10,25

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA
ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS
TJLP
Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*
Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2025	7,73
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2025	1,14%
Abri/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%

Meta: **15%** — Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR
Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF
Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS
CHEQUE ESPECIAL
Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,32
Banco do Brasil	7,93
Banrisul	7,80
Safra	5,67
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,12
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,36

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

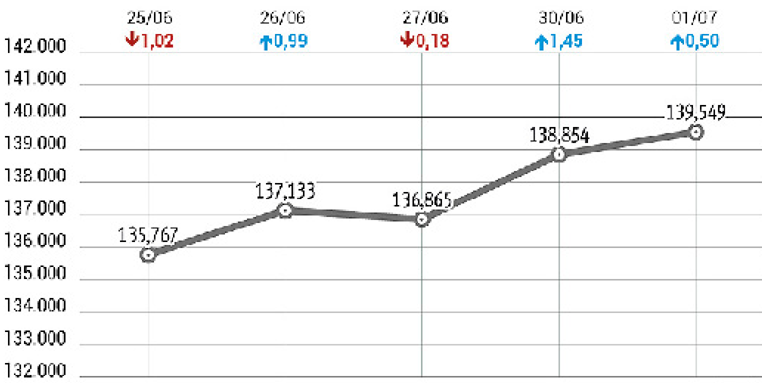
economia

Ibovespa sobe 0,5% e retoma a linha dos 139 mil pontos

Dólar sobe a R$ 5,4612, com realização de lucros e IOF no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

Fechamento



Volume R$ 17,105 bilhões

O Ibovespa iniciou julho marcando o terceiro maior nível de fechamento da história, em alta, ontem, de 0,50%, aos 139.549,43 pontos, com giro enfraquecido a R$ 17,1 bilhões na sessão. Entre a mínima e a máxima, oscilou de piso na abertura aos 138.854,89 até os 139.695,23 pontos. Na semana, em alta pelo segundo dia, sobe 1,96%, colocando o avanço no ano a 16,02% - estendendo o ganho de 15,44% do primeiro semestre, seu melhor desempenho no intervalo desde 2016.

Com apoio dos carros-chefes das commodities, Vale (ON +1,36%) e Petrobras (ON +0,41%, PN +0,35%), o índice da B3 recuperou a linha dos 139 mil pontos em encerramento pela primeira vez desde 16 de junho.

Após três pregões seguidos de queda, o dólar à vista fechou a sessão desta terça-feira em alta de 0,50%, a R$ 5,4612, com máxima a R$ 5,4699 à tarde. Operadores afirmam que o desconforto com o imbróglio em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a alta das taxas dos Treasuries abriram espaço para uma realização de lucros no mercado local.

Campos Neto começa como vice-chairman do Nubank

/ BANCOS

O ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, começou oficialmente no Nubank como vice-chairman e chefe global de Políticas Públicas da fintech, anunciou o banco digital nesta terça-feira.

Campos Neto também será um membro não independente do conselho de administração da Nu Holdings, a empresa que controla as operações da fintech no mundo. O ex-presidente do BC vai se reportar diretamente a David Vélez, fundador e CEO do Nubank.

O ex-presidente do BC vai "apoiar o programa de expansão internacional do Nu e o relacionamento com reguladores financeiros globais", afirma o comunicado. Além disso, vai representar a fintech em fóruns e conselhos internacionais, "contribuindo para desenhar a estratégia de negócios de longo prazo do Nubank".

O Nubank anunciou a contratação de Campos Neto no início de maio. O executivo só assumiria os postos depois do fim da quarentena pós-BC, terminada neste 1º de julho. Na época do anúncio, a contração causou desconforto entre os bancos tradicionais, conforme informou à reportagem. Na condição de anonimato, fontes do setor disseram que no comando do BC, Campos Neto teria favorecido a fintech em discussões regulatórias.

Campos Neto foi presidente do Banco Central entre 2019 e o final de 2024. Durante este período, no governo de Jair Bolsonaro, o Congresso aprovou a independência da instituição e um dos marcos de sua gestão foi o avanço em discussões de tecnologia para o setor financeiro. Os principais marcos foram o lançamento do Pix, além do Open Finance e da expansão dos bancos digitais no contexto da pandemia de Covid-19. Antes do BC, Campos Neto fez carreira no mercado financeiro, com passagens pelo Santander, Claritas Investments e Bozano Simonsen.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BANESE ON	34,99	+17,93%
SANTANENSE ON	4,09	+16,19%
ESTRELA PN	3,47	+11,94%
RENOVA ON N2	0,95	+11,76%
GER PARANAP ON	36,00	+9,09%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
INFRACOMM ON NM	0,050	−16,67%
SANSUY PNA	3,59	−10,92%
BIOMA EDUC ON MA	3,64	−7,85%
ALLIAR ON NM	4,59	−7,65%
TELEBRAS PN	8,10	−7,11%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRASIL ON NM	21,91	-0,81%
B3 ON EJ NM	14,50	-0,55%
BRADESCO PN EJ N1	16,68	+0,62%
COGNA ON ON NM	2,85	+1,42%
VALE ON NM	53,36	+1,35%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,45%
Petrobras PN	+0,35%
Bradesco PN	+0,62%
Ambev ON	+0,45%
Petrobras ON	+0,41%
BRF SA ON	-0,7%
Vale ON	+1,35%
Itausa PN	+0,46%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,91	Nasdaq -0,82	FTSE-100 +0,28	Xetra-Dax -0,99	FTSE(Mib) -0,58	S&P/ASX -0,014	Kospi +0,58
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,043x'	Ibex -0,032	Nikkei -1,24	Hang Seng -0,87	BYMA/Merval -2,27	Xangai +0,39	Shenzhen +0,11

Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais
• Spread zero
• Cotação do dólar comercial
• Até 3,5 pontos por dólar gasto
• Salas VIP
Acesse e saiba mais
Sua saúde financeira pede.
UNICRED

Jornal do Comércio
2° Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 27 - Ano 93

Granja Mangueira Agropecuária S/A
CNPJ 96.013.693/0001-26
NIRE 43 3 0001033 3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas da Granja Mangueira Agropecuária S/A convocados para a Assembleia Geral Ordinária **("AGO")**, a ser realizada em 10 de julho de 2025, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, na Localidade de Curral Alto, BR 471, KM 590, no município de Santa Vitória do Palmar, RS, quando os senhores Acionistas serão chamados a deliberar sobre as matérias constantes na seguinte ordem do dia: **(i)** Leitura, discussão e aprovação do relatório da administração e das demonstrações contábeis e financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Destinação do resultado do exercício; **(iii)** Distribuição de dividendos; Santa Vitória do Palmar, RS, 27 de junho de 2025. Fernando Schild Ribeiro - Diretor. Milton Martins Moraes Filho - Diretor.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE REABERTURA

Pregão Eletrônico nº 03/2025-90003/2025: Contratação de 28 postos de trabalho, com dedicação exclusiva de mão de obra, para prestação de serviços de armazenamento, movimentação e distribuição de produtos, documentos e materiais, para atender as necessidades do Tribunal. conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 16/07/2025, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90003-2025.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 22/07/2025 - 10:30h - 2º LEILÃO: 24/07/2025 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: O apartamento nº 103 do edifício sito na Rua Cel. Lucas de Oliveira nº 1609, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, localizado no andar térreo ou 1º pavimento, sendo o terceiro a contar da frente do edifício, tendo uma área útil de 31,50m² e uma área total de 41,22m², correspondendo-lhe uma fração ideal equivalente a 0,04890. Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 099226.2.0020938-26 trasladada da Matrícula nº 20.938, do Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 22/07/2025, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 24/07/2025, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: JOCENEY BRAZ TEIXEIRA, brasileiro, musico, solteiro, nascido em 14/05/1973, RG 1031901621 SSP/DI/RS, CPF: 754.851.330-53, residente e domiciliado na Rua Coronel Paulino Teixeira, 352, Apto 14, Bairro Rio Branco, Porto Alegre/RS, CEP: 90420-160. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 204.574,37 (duzentos e quatro mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos) 2º leilão: R$ 102.287,18 (cento e dois mil, duzentos e oitenta e sete reais e dezoito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **24/06/2025.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 35/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de cestas básicas. Data de abertura dia 15/07/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2025: Contratação de empresa para sonorização da "VI Feira Gastronômica". ABERTURA: 14.07.2025. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2025: Registro de preços para aquisição de peças e serviços para manutenção de rebritador e britador primário. ABERTURA: 15.07.2025. HORÁRIO: 08 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 005/2025: Contratação de empresa para execução de construção de Escola Municipal Construindo O Saber. ABERTURA: 08.08.2025. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.
Arroio do Meio, 02 de julho de 2025. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC
DESDE 13 DE JULHO DE 1894

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 21, parágrafo primeiro e art.35, alínea "b", do Estatuto desta Sociedade, convoco os associados para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no sábado, dia 12 de julho de julho, de caráter presencial, a realizar-se na sede à Rua Fernando Machado nº 883 sendo a 1ª chamada às 14h e às 14h30min a 2ª e última chamada.

ORDEM DO DIA

Eleição da COMISSÃO ELEITORAL que irá normatizar, receber e apreciar as candidaturas para a constituição do Conselho Superior e do Conselho Fiscal, para o quadriênio 2025/2029, em eleição a ocorrer no mês de novembro de 2025.
Somente poderão votar os associados quites com a tesouraria até o mês de junho/2025, inclusive.

Porto Alegre, 01 de julho de 2025.
José Daniel Souza
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE AUTOMOBILISMO
CNPJ 93023679/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo, no uso de suas atribuições, convoca os Senhores Presidentes dos Clubes filiados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, no termo do artigo 18, do Estatuto, que deverá realizar-se no dia 15 de julho de 2025, na sede da FGA, na Rua Cristovão Colombo,1562 bairro Floresta Porto Alegre, neste Estado, às 18:00hs (Dezoito horas), para tratar a seguinte ordem do dia: a) Reforma Estatutaria b) Assuntos gerais. Caso não haja o número legal na primeira chamada, a Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á em segunda e última convocação às 18:30hs (dezoito horas e trinta minutos), com qualquer número e no mesmo local e dia. Estão aptos a participar e votar na AGE todos os clubes filiados em dia com suas obrigações estatutárias até 31/12/2024 a representação é unipessoal e somente será aceita através de credenciamento .A presença e voto por Representação será permitida através de procuração que deverá ser enviada por e-mail, informado no edital de convocação, com assinatura eletrônica simples conforme preconiza Lei n.14.063/2020, ou com reconhecimento de firma em Tabelionato de Notas até 1 hora antes do início da Assembleia.

Porto Alegre, 02 de julho de 2025.
Arlindo Signor
Presidente da FGA

CRMV RS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 05/2025 – UASG 925163

Nº Processo: 33/2025-54. Objeto: *Contratação de empresa de prestação de serviços de organização de eventos e correlatos*. Total de grupos Licitados: 1 (um). Edital: 02/07/2025 das 08h00 às 17h00 no endereço: Rua Ramiro Barcelos, 1793/201 – Porto Alegre/RS ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 02/07/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Amanda Oliveira Amaral
Pregoeira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Pelotas
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90010/2025
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h do dia 15/07/2025, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90010/2025, tipo menor preço por itens e grupos, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de material de consumo para o curso Superior de Engenharia Elétrica e para o curso Técnico de Eletrônica do IFSul, no Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Claudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

IPC-S desacelera a 0,16% no fim de junho, diz FGV

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) desacelerou o ritmo de alta a 0,16% no fechamento de junho, após elevação de 0,34% no encerramento de maio e de 0,19% na terceira quadrissemana de junho. As informações foram divulgadas ontem pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Com o resultado, o IPC-S acumula alta de 4,23% nos últimos 12 meses e de 2,69% em 2025.

Houve decréscimo em seis dos oito grupos que compõem o IPC-S na passagem de maio para junho: Alimentação (0,29% para -0,19%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,59% para -0,02%), Transportes (0,02% para -0,15%), Despesas Diversas (0,44% para 0,05%), Habitação (0,98% para 0,57%) e Vestuário (0,56% para 0,31%).

Ganhou força, por outro lado, Educação, Leitura e Recreação (-0,71% para 1,03%), enquanto Comunicação (-0,34% para -0,07%) registrou deflação menos intensa. As maiores influências individuais que puxaram o índice para baixo partiram de aluguel residencial, desodorante e seguro facultativo para veículo.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 022/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 005/2025

Objeto: Pavimentação mecanizada da Avenida Mathias Finkler. Data e horário da sessão: 18/07/2025 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Valor estimado: R$ 1.529.143,79. Execução: Imediata após recebimento da ordem de início. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
Marcelo Antônio Bettega, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões
Extrato de Adesão à Ata de Registro de Preços e de Contrato Administrativo

Extrato de Adesão à Ata de Registro de Preços Nº 046/2024, vinculada ao Pregão Eletrônico nº 046/2024, cfe. os seguintes dados: Órgão Gerenciador: Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU). Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de veículo automotor novo, tipo PICK UP, 0Km, cabine simples, direção hidráulica/elétrica, ar condicionado, vidros elétricos e protetor de carter, em atendimento ao Termo de Convênio FPE 2985/2024-PROA nº 24/3100-0000274-4 - Objetivando a Aquisição de Equipamentos – Veículo Utilitário. Contratado: Via Porto Veiculos Ltda (02.266.596/0005-25). Contrato Administrativo Nº 056/2025. Valor: R$ 106.000,00 (Cento e seis mil reais). Data de Assinatura: 01/07/2025.
Salvador das Missões, 02 de julho de 2025.
Vilson José Schons, Prefeito

PUBLICIDADE LEGAL

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 90010/2025 – Proc. nº 0005608-12.2025.4.04.8000.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de água mineral em bombonas de 20 (vinte) litros.
ABERTURA: 15/07/2025, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM DO SUL

AVISO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA
EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº013/2025

O MUNICÍPIO DE SÃO VALENTIM DO SUL - RS torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo de licitação modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 013/2025, o tipo MENOR PREÇGLOBAL, referente a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO, o recebimento dos envelopes e abertura ocorrerá na data de 22/07/2025 às 09h (horário de Brasília), na rua João Scussel, nº 66, Sala de Licitações, sede do Município. As cópias do Aviso de Retificação e do Edital estão disponíveis no endereço eletrônico (www.saovalentimdosul.rs.gov.br) e maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de São Valentim do Sul/RS ou pelo fone (54) 3472-2019.

São Valentim do Sul/RS, 01 de julho de 2025. MOISÉS CAVANUS, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORINHA

AVISOS DE RETIFICAÇÃO

Na publicação do **Edital de Pregão Eletrônico Nº 018/2025,** referente a prestação de serviços de limpeza urbana, serviços gerais de conservação, reparos, manutenção e conservação das vias e conservação predial das dependências dos sanitários públicos, para a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, altera-se o Termo de Referência do referido edital, levando-se em consideração que houve a necessidade de inclusão da listagem de produtos, ferramentas e veículo a ser utilizado durante a execução do contrato. Passando a ter data de abertura dia 16/07/2025 às 08h30min. O restante dos dados do referido edital se mantém. Mais informações estamos à disposição pelo telefone 051 3487-1020, ramal 213 ou pelo e-mail pregao@glorinha.rs.gov.br.

Na publicação do **Edital de Pregão Eletrônico Nº 019/2025,** referente a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de instalação, manutenção preventiva, corretiva e higienização dos aparelhos de ar-condicionado dos prédios da Prefeitura Municipal, demais Secretarias e Escolas Municipais, inclui-se ao edital exigência de apresentação de documentos constantes no item Qualificação Técnica (Item 13.14 II do edital). Passando a ter a data de abertura das propostas dia 16/07/2025 às 13h30min, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações de 2ª à 6ª, das 8h às 12h das 13h às 17h, no Setor de Compras e Licitações, pelo telefone n° 0xx51 3487-1020 e pelo e-mail pregao@glorinha.rs.gov.br. O restante dos dados do referido edital se mantém.

Na publicação da **Concorrência Eletrônica Nº 003/2025,** onde diz que a data de abertura do certame será dia "02/07/2025", o correto é "16/07/2025". O restante das informações permanece inalteradas. Mais informações estamos à disposição pelo telefone 051 3487-1020, ramal 211 ou pelo e-mail compraselicitacoes@glorinha.rs.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico N° 20/2025. Objeto: Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de materiais de artesanato para o CRAS, para a Secretaria Municipal de Cidadania e Desenvolvimento Social. Abertura das propostas: 11/07/2025 às 08h30 através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações de 2ª à 6ª, das 8h às 12h e das 13h às 17h, no Setor de Compras e Licitações, fone: 0xx51 3487.1020 e pelo e-mail: pregao@glorinha.rs.gov.br.

Glorinha, 01 de julho de 2025. **Carlos Leonardo Vargas Carvalho - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025

JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal de Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO TUBOS DE CONCRETO. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 15/07/2024, com início às 09h00min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233 ou 1227, Ramal 45.

Casca, RS, 01 de julho de 2025. JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SIVERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições estatutárias, **CONVOCO** as indústrias integrantes da categoria econômica representada, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada presencial e por meio virtual, na plataforma Google Meet, no dia 08 **de julho de 2025, às 13 horas,** em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO** ou, às **13h30,** em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, observados os quóruns estatutários de instalação, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1) Autorização, ou não, para a Entidade, por sua Presidente, ou representante legal, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções e/ou acordos coletivos de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho;
2) Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT), independentemente dos procedimentos mencionados no item anterior;
3) Outros assuntos.

Porto Alegre, 02 de julho de 2025.

Juliana Fraccaro
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis n° 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº261/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº32/2025, para definição de registro de preços para aquisição de unistein, meio-fio e canos de concreto e de polietileno de alta densidade, pelo período de um ano – SMOU (RETIFICADO), no dia 16/07/2025, as 09:15hs. Processo nº290/2025 – Concorrência nº011/2025, para contratação de empresa especializada em coleta, manejo e transporte de resíduos sólidos domiciliares e comerciais do município de SJNorte – SMOU (RETIFICADO), no dia 17/07/2025, as 09:15hs. Processo nº300/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº40/2025, para definição de registro de preços para aquisição de equipamentos de proteção individual – EPI, pelo período de um ano - SMOU, no dia 21/07/2025, as 09:15hs. Processo nº305/2025 – Pregão Eletrônico nº41/2025, para aquisição de móveis planejados para uso nas Secretarias Municipais – SMS, SMF e SMPDS, no dia 22/07/2025, as 09:15hs. Processo nº306/2025 – Pregão Eletrônico nº42/2025, para aquisição de diversos materiais esportivos -SMTEL, no dia 23/07/2025, as 09:15hs. Processo nº316/2025 – Concorrência nº012/2025, para contratação de empresa para realizar obra de construção do Centro Dia para Pessoas Idosas – SMASCIM, no dia 18/07/2025, as 09:15hs. Processo nº317/2025 – Pregão Eletrônico nº43/2025, para aquisição de diversos materiais de construção para reforma do telhado do Hospital Municipal - SMS, no dia 15/07/2025, as 09:15hs. Processo nº318/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº44/2025, para definição de registro de preços para contratação de empresa especializada em serviço de borracharia e auto socorro, pelo período de um ano - SMOU, no dia 24/07/2025, as 09:15hs. Processo nº325/2025 – Chamamento Público nº01/2025, para chamamento público de pessoas jurídicas interessadas em se credenciar para fornecimento de serviços de projeto, implantação, operação, manutenção e gestão de infraestrutura necessária para disponibilização de serviços de internet gratuita (Wi-Fi) em diversos locais do município de São José do Norte / RS, nos termos do Projeto "Cidades Inteligentes – Inova RS", conforme Termo de Referência – SMTEL, até o dia 01/08/2025, as 17:00hs. As propostas dos pregões e concorrências, deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no Portal da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL, sito o endereço eletrônico www.bll.ogrg.br, ou via e-mail, gratuitamente. Pregoeiro Municipal e Equipe

Fundopem Recupera é prorrogado até o fim deste ano

O Fundopem Recupera foi prorrogado para atender as indústrias impactadas pelos eventos climáticos de 2024. O primeiro prazo concedido terminava em 30 de junho e foi estendido até o dia 31 de dezembro deste ano, dando um novo fôlego para adesão das empresas a um dos principais instrumentos de incentivos para o setor industrial.

O programa é uma modalidade do Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul tradicional e foi ajustado para atender essa demanda. Polo, que coordena o programa, destaca que esse é um pleito do segmento empresarial e das federações.

Essa modalidade tem condições especiais para beneficiar empreendimentos prejudicados pelas enchentes, com enquadramento mais adequado a esse cenário do que o Fundopem tradicional.

O Fundopem Recupera fecha o primeiro semestre com 39 projetos aprovados com investimentos de R$ 1,1 bilhão e mais 121 projetos em fase de análise.

MAPA ECONÔMICO DO RS

Indicadores do presente, tendências para o futuro.

Edição Lajeado | 10 de julho | 17h
Associação Comercial e Industrial de Lajeado

Painelistas confirmados

Alexandre Heineck
Presidente do Conselho de Administração da Docile

Gilberto Piccinini
Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Dália Alimentos

Valmor Thesing
Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco

Realização: Jornal do Comércio – O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio: Governo do Estado Rio Grande do Sul – O futuro nos une. | CREA-RS – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul | CIEE RS | BRDE | AGAS – Associação Gaúcha de Supermercados

Apoio: ACIL

Media partner: Record Guaíba

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Cessar-fogo não altera tensão no Oriente Médio

Paz ainda é vista como um cenário muito distante na região

/ GUERRA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O cessar-fogo anunciado na semana passada entre Israel e Irã encerrou, ao menos oficialmente, 12 dias de escalada militar no Oriente Médio. No entanto, apesar do alívio inicial da comunidade internacional, a trégua é vista como frágil e distante de representar uma mudança estrutural na lógica do conflito, avalia o professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) João Jung.

BRENDAN SMIALOWSKI E OHAD ZWIGENBERG/VARIOUS SOURCES/AFP/JC



Trégua imposta pelos EUA ao embate Irã-Israel pode ser frágil

Para o especialista, o cessar-fogo imposto pelos Estados Unidos foge até mesmo dos parâmetros tradicionais do Direito Internacional. “Normalmente, quando dois países entram em conflito, há uma arbitragem por parte de um terceiro Estado, neutro para ambos. Aqui não foi o caso. Quem se colocou como mediador foi justamente um aliado estratégico de Israel e inimigo declarado do Irã”, afirma.

Agora, mesmo com o cessar-fogo formal entre os dois países, o clima de instabilidade persiste, alimentado pela atuação de grupos transnacionais como Hezbollah, Houthis e Hamas – organizações apoiadas financeiramente pelo Irã e ainda ativas em diferentes pontos da região. “A paz ali ainda é um cenário muito distante”, resume.

A participação direta dos Estados Unidos, com ataques aéreos contra alvos iranianos, também contribuiu para agravar o quadro. “Todo mundo conhece o envolvimento indireto dos EUA, seja no financiamento ou no fornecimento de armamentos. Mas uma ofensiva militar direta da força aérea americana não estava no radar da maioria dos analistas”, afirma.

O movimento, segundo ele, expôs tanto o poderio militar americano quanto o risco de uma escalada ainda maior, que por pouco não ganhou proporções globais. “Foi quase um ‘all-in’ de pôquer do Trump, para testar se China ou Rússia reagiriam. E a resposta foi praticamente nula”, diz. Na avaliação de Jung, o episódio deixou claro que, apesar da retórica agressiva, nem Pequim, coerente com sua postura histórica, nem Moscou, sobrecarregada pela guerra na Ucrânia, demonstram interesse em entrar diretamente em um novo conflito.

O Brasil, por sua vez, adota uma postura de críticas pontuais aos excessos de Israel à ofensiva dos EUA. Em meio ao desgaste nas relações, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a ser declarado “persona non grata” pelo governo de Benjamin Netanyahu após suas declarações sobre os ataques do Hamas em 7 de outubro.

No Oriente Médio, enquanto os ataques cessaram, o embate seguiu no campo simbólico e propagandístico. Israel, pressionado pelas críticas internacionais às operações em Gaza e Cisjordânia, deslocou o foco para o Irã e conseguiu recuperar parte do apoio interno e externo. Já o Irã, mergulhado em uma grave crise econômica e social, utiliza o conflito como válvula de escape para conter protestos e reforçar o discurso de unidade nacional frente a um inimigo externo.

Em relação ao futuro, com uma estrutura de mediação frágil e a presença ativa de grupos armados na região, Jung avalia que o cessar-fogo imposto tende a ser apenas uma pausa tática. “Faltam mecanismos institucionais fortes para evitar provocações e impulsos de qualquer uma das partes. É um cenário muito delicado e imprevisível”, conclui.

Trump será ‘firme’ com Israel por fim da guerra em Gaza

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que será “muito firme” com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, para encerrar a guerra na Faixa de Gaza. Os dois líderes devem se encontrar na próxima semana em Washington.

Netanyahu confirmou nesta terça que deve viajar para os EUA para fazer reuniões com o republicano. Trump segue falando em acordo iminente e afirmou a jornalistas que espera conseguir alcançar um cessar-fogo em breve.

“Esperamos que isso aconteça. E estamos ansiosos para que aconteça em algum momento da próxima semana”, disse Trump ao sair da Casa Branca para uma viagem de um dia à Flórida. “Queremos tirar os reféns de lá”, completou.

A visita de Netanyahu também incluirá conversas com o secretário de Estado, Marco Rubio, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, o enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e o secretário de Comércio, Howard Lutnick, segundo um comunicado do premiê. “Ainda temos algumas coisas para finalizar a fim de alcançar um acordo comercial, além de outros assuntos”, disse ele, referindo-se aos planos de tarifas de Trump. “Também terei reuniões com líderes do Congresso e do Senado e algumas reuniões de segurança”.

Enquanto isso, em Gaza, uma cafeteria que havia resistido a 20 meses de bombardeios, foi atacada por Israel e vitimou 24 pessoas e feriu dezenas, segundo a Defesa Civil local.

Vladimir Putin e Macron voltam a se falar após quase três anos

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Após um hiato de quase três anos, Vladimir Putin e Emmanuel Macron voltaram a se falar ontem, concordando em discordar acerca da Guerra da Ucrânia e empregaram linguagem semelhante sobre o recente conflito entre o Irã e a dupla Israel e Estados Unidos. Isso foi o possível de discernir da conversa, que durou mais de duas horas.

Parece bobagem, mas é uma sinalização de acomodação diplomática. O governo russo costuma enfatizar isso quando Putin conversa com algum líder ocidental, como uma forma de manter a imagem olímpica. Foi assim na mais recente vez em que ele e Macron se falaram, no dia 11 de setembro de 2022.

Nesta terça, segundo a França, Macron insistiu na integridade territorial ucraniana e na necessidade de um cessar-fogo. Já Putin retomou, diz o texto da Presidência russa, a crítica à posição dos países europeus no conflito e disse que negociações de paz têm de respeitar a realidade no campo de batalha.

Falou com a boca cheia, num dia em que Moscou anunciou a tomada de controle de 1 das 4 regiões anexadas ilegalmente por Putin no fim do mesmo setembro de 2022. Já sobre Oriente Médio, ainda que Putin seja um aliado do Irã e Macron tenha apoiado o ataque contra o regime em Teerã, ambos sincronizaram o discurso.

Ambos afirmaram que o Irã tem direito a um programa de energia nuclear pacífico, mas que também precisa retomar suas obrigações com a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) - ou seja, permitir inspeções após o ataque israelo-americano a seu programa nuclear, algo que Teerã se recusa a fazer.

O emprego calculado das palavras sugere que o mal-estar entre os líderes está, se não superado totalmente, encaminhado para uma nova fase. Antes do início da guerra europeia, em fevereiro de 2022, Macron chegou a ir pessoalmente a Moscou para tentar demover Putin de invadir a Ucrânia. Viu-se sentado na ponta de uma mesa de seis metros de comprimento, virando meme global de impotência diplomática.

Voltou a falar com Putin algumas vezes, a derradeira naquele setembro, e depois disse que havia sido enganado pelo russo. Tarde demais.

Procuradores insistem para que Cristina Kirchner vá para prisão

/ ARGENTINA

Os procuradores Diego Luciani e Sergio Mola fizeram uma apelação à Justiça para que a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner perca o direito à prisão domiciliar que ela cumpre desde junho, por um caso de corrupção, e pedem que ela cumpra a condenação em uma prisão.

Em uma apelação registrada na segunda-feira, o Ministério Público Fiscal argumentou que a detenção deveria ocorrer em um estabelecimento penitenciário, por considerar que não há justificativas para a prisão domiciliar e que essa forma de penalidade não traz expectativa de ressocialização, conforme a lei.

Antes que a prisão domiciliar de Cristina fosse concedida, o MP já tinha dito que era contra a medida. A defesa da ex-presidente argumenta que sua prisão domiciliar se deu por motivos de segurança, mas os procuradores Luciani e Mola afirmam que a situação gerou complicações no bairro onde Cristina está detida.

A prisão da política em sua casa no bairro de Constitución, em Buenos Aires, tem atraído diversos apoiadores. Enquanto esperam que ela saia na varanda, eles cantam músicas peronistas, tocam baterias e gritam palavras de ordem.

Os procuradores argumentam que foi produzido um relatório do governo da cidade de Buenos Aires sobre perturbação no bairro, e que o comportamento dos militantes compromete a segurança dos vizinhos e da própria ex-presidente, que sofreu uma tentativa de homicídio em 2022.

O 2º Tribunal Federal de Audiência concedeu a prisão domiciliar a Cristina pela sua condição de ex-presidente e por questões humanitárias, especialmente por sua idade de 72 anos -na Argentina, esse pedido pode ser feito para todos os maiores de 70 anos.

A apelação contesta esses argumentos, ressaltando que ela deveria cumprir sua pena, como os outros condenados no caso de corrupção conhecido como “Vialidad” (por envolver suposta corrupção em obras públicas), em uma unidade prisional.



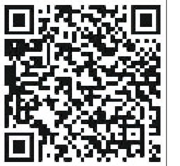
Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Audiência de revisão do Plano Diretor será em agosto

Minuta do projeto será publicada pela prefeitura de Porto Alegre na terça

Já tem data a audiência pública que debaterá a proposta da prefeitura de Porto Alegre para a revisão do Plano Diretor: 9 de agosto, sábado. O local escolhido para a atividade é o Auditório Araújo Vianna.

A informação foi repassada pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, em reunião do Conselho na semana passada. A convocação da audiência será publicada em edital na próxima terça-feira, 8 de julho, quando também serão disponibilizadas as minutas dos projetos de lei do Plano Diretor e outro, que institui a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos).

Principal novidade da revisão, a separação da lei principal, que terá caráter estratégico, de outra, que tratará das diretrizes para construir, atende ao objetivo de facilitar o acesso a conteúdos distintos e agilizar eventuais mudanças que se entendam necessárias, o que será apontado pelo monitoramento da implementação das regras. É na Luos, e não no texto principal do Plano Diretor, que estarão as definições de altura e o zoneamento, indicando quanto pode ser construído e as atividades econômicas que podem operar em cada região da cidade.

Outra novidade será a adoção do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) no lugar do Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) para a análise de grandes projetos. Leis aprovadas nos últimos anos que tratam do planejamento urbano, a exemplo dos programas do Centro e do 4º Distrito, serão incorporadas pela nova legislação, e outros territórios da cidade também receberão projetos específicos. A revisão deverá contar, ainda, com incentivos para a preservação do patrimônio histórico e do meio ambiente.

Nas últimas cinco semanas, a equipe da prefeitura responsável pela revisão se dedicou à apresentar tópicos da proposta em reuniões do Conselho do Plano Diretor, todas salvas no canal *YouTube.com/@SmamusPortoAlegre*. A equipe também recebeu e visitou representantes das regiões de planejamento e de entidades da sociedade civil para explicar a proposta. Até sexta-feira passada, prazo para o encaminhamento de sugestões e dúvidas por parte dos conselheiros, foram recebidas cinco manifestações.

O atual Plano Diretor de Porto Alegre é de 1999, atualizado em 2010. Passou por algumas alterações após isso, como a aprovação de uma lei complementar em 2015 que reinstituiu a Zona Rural da cidade. A revisão em andamento teve início em 2019, mas antes disso foram realizadas algumas atividades, como um seminário em 2016 e um workshop em 2017.

A Constituição Federal prevê que a lei seja reavisada a cada 10 anos. Desde 2020, no entanto, o processo de revisão enfrentou paralisações totais ou parciais, como durante a pandemia de Covid-19, quando a Justiça determinou a realização de eleições para o Conselho do Plano Diretor e durante a enchente de 2024. A coluna Pensar a cidade acompanha todo o andamento da revisão e os conteúdos podem ser acessados no site do JC.

AGENDA

Agricultura e Meio Ambiente nos Municípios
24º Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Meio Ambiente e 32º Seminário de Secretários Municipais de Agricultura
2 e 3 de julho, quarta e quinta-feira
Tribunal de Contas do Estado – R. Sete de Setembro, nº 388, Centro
Realização: Famurs

Força-Tarefa Cidadã
Curso para orientar a população a fiscalizar obras em escolas e creches
3 de julho, quinta-feira, a partir das 17h30min
R. Sete de Setembro, nº 666, Centro
Realização: Defensoria Pública do RS e Tribunal de Contas da União

Microfloresta Urbana TodaVida na Escola Estadual Nações Unidas
Plantio de 300 mudas com metodologia Miyawaki
4 de julho, sexta-feira, das 9h às 17h
Escola Nações Unidas – R. Manoel do Carmo, nº 100, bairro Nonoai
Realização: Instituto TodaVida e comunidade escolar

1ª Mostra EPA – 30 anos da Escola Porto Alegre
5 de julho, sábado, das 10h às 16h
Praça Júlio Mesquita (Aeromóvel) – Em frente à Usina do Gasômetro
Realização: Escola Porto Alegre, com apoio da Prefeitura e da Smed

Arcebispos fazem 'apelo ecológico' ao Papa

"Um apelo por justiça climática e a Casa Comum: conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções" — este é o título do documento apresentado por religiosos das Igrejas do Sul Global ao Papa Leão XIV nesta terça-feira, 1º de julho. Entre os presentes no encontro esteve o arcebispo de Porto Alegre e presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho, Dom Jaime Cardeal Spengler. As informações são da Rede Canção Nova, Vatican News e Boletim da Santa Sé. Em vista da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP30, que neste ano será realizada no Brasil, as Igrejas do Sul Global produziram o documento contendo alertas diante do colapso climático que afeta as comunidades mais vulneráveis do mundo. O grupo representa a comunidade católica presente na Ásia, África e América Latina.

Assembleias do OP na Capital iniciam em julho

A rodada de 2025 do Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre ocorre de 7 de julho a 11 de agosto. Após serem canceladas em 2024 por causa da enchente, as reuniões serão retomadas com a Usina do Gasômetro como sede.

A abertura da rodada será com as assembleias temáticas e da região Centro, entre os dias 7 e 16 de julho. Depois serão realizadas as demais reuniões regionais, que seguem até 11 de agosto, completando as 6 temáticas e 17 regiões do OP. As informações são da prefeitura.

Durante as reuniões, a população da cidade se mobiliza para apresentar suas demandas aos representantes do governo, para eleger os seus conselheiros e definir o número de delegados para o ciclo 2025/2026, além de definir as prioridades de investimentos para o orçamento de 2026.

Calendário das Assembleias do Orçamento Participativo 2025

Temáticas
Local: Usina do Gasômetro - Av. Presidente João Goulart, 551 - Centro Histórico
- **7 de julho**, segunda-feira | DETT - Temática de Desenvolvimento Econômico, Tributação, Turismo e Trabalho
- **8 de julho**, terça-feira | CeJ - Temática de Cultura e Juventude
- **9 de julho**, quarta-feira | SAS - Temática de Saúde e Assistência Social
- **10 de julho**, quinta-feira | HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental
- **14 de julho**, segunda-feira | CTMU - Temática de Circulação, Transporte e Mobilidade Urbana
- **15 de julho**, terça-feira | EEL - Temática de Esporte, Educação e Lazer

Regionais
- **16 de julho**, quarta-feira | Região 16 - Centro
Local: Usina do Gasômetro - Av. Presidente João Goulart, 551 - Centro Histórico
- **17 de julho**, quinta-feira | Região 15 - Sul
Local: Zaffari Ipanema - Av. Juca Batista, 925 - bairro Ipanema
- **19 de julho**, sábado | Região 01 - Humaitá/ Navegantes
Local: CTG Vaqueanos da Tradição - Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - bairro Humaitá
- **21 de julho**, segunda-feira | Região 02 - Noroeste
Local: CTG Maragatos - R. Ouro Preto, 408A - bairro Jardim Floresta
- **22 de julho**, terça-feira | Região 17 - Ilhas
Local: Colônia de Pescadores Z-5 Ilha da Pintada - R. Nossa Sra. da Boa Viagem, 1916 - bairro Arquipélago
- **23 de julho**, quarta-feira | Região 13 - Extremo Sul
Local: CTG Lanceiros da Zona Sul - R. Olávio José de Souza, 469 - bairro Belém Novo
- **24 de julho**, quinta-feira |Região 10 - Cruzeiro
Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental José Loureiro Da Silva - Av. Capivari, 1999 - bairro Santa Tereza
- **26 de julho**, sábado | Região 04 - Lomba do Pinheiro
Local: Escola Municipal de Educação Infantil Heitor Villa Lobos - Av. Santo Dias da Silva, 460 - bairro Lomba do Pinheiro
- **28 de julho**, segunda-feira |Região 11 - Cristal
Local: Escola Municipal Especial de Ensino Fundamental Professor Eliseu Paglioli - R. Butuí, 221 - bairro Cristal
- **29 de julho**, terça-feira | Região 05 - Norte
Local: Escola Municipal de Educação Básica Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha - R. Xavier de Carvalho, 274 - bairro Sarandi
- **30 de julho**, quarta-feira | Região 07 - Partenon
Local: Ginásio da Academia de Polícia Militar - R. Cel. Aparício Borges, 2001 - bairro Coronel Aparício Borges
- **31 de julho**, quinta-feira | Região 09 - Glória
Local: Colégio Marista Assunção - R. Dom Bosco, 103 - bairro Glória
- **02 agosto**, sábado | Região 06 - Nordeste
Local: Escola Municipal de E. F. Deputado Victor Issler - R. Dezenove de Fevereiro, 330 - bairro Mário Quintana
- **05 de agosto**, terça-feira | Região 12 - Centro-Sul
Local: CECOPAM - R. Arroio Grande, 50 - bairro Cavalhada
- **06 de agosto**, quarta-feira | Região 14 - Eixo Baltazar
Local: FGTAS - Vida Centro Humanístico - Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132, bairro Costa e Silva
- **07 de a gosto**, quinta-feira | Região 03 - Leste
Local: Escola de Samba Copacabana - Rua São Felipe, 96, bairro Bom Jesus
- **11 de agosto**, segunda-feira | Região 08 - Restinga
Local: Escola de Samba Estado Maior da Restinga - Av. João Antônio Silveira, Esq. c/ Av. Vereador Milton Pozzolo de Oliveira, bairro Restinga

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Governo paralelo

AFP/DIVULGAÇÃO/JC



A manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL, foto), no domingo, na Avenida Paulista, acendeu alertas no meio político e empresarial. Embora o foco inicial do ato tenha sido a criticar o STF e o inquérito que investiga tentativa de golpe de Estado, o tom predominante do ex-presidente remeteu a um discurso de mobilização para as eleições de 2026 – ainda que ele esteja inelegível. Mais do que uma simples fala de oposição, suas declarações alimentaram a ideia de uma espécie de "governo paralelo".

Manda quem tiver o Congresso

Mesmo sem citar diretamente nomes da Suprema Corte, Bolsonaro ironiza as investigações e, como tem feito em outras ocasiões, terceiriza responsabilidades. O ex-presidente concentrou suas falas na estratégia eleitoral para o próximo ano; pediu aos seus seguidores que deem maioria ao PL e partidos do Centrão no Congresso Nacional.

Mandar mais que o presidente

"Se vocês me derem por ocasião das eleições ano que vem 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil (...) não interessa onde esteja – aqui ou no além – quem assumir a liderança, vai mandar mais que o presidente da República", disparou Bolsonaro, sugerindo, na prática, que a força de sua influência pode transcender o cargo formal.

Liderança paralela à institucional

A fala foi interpretada por analistas como uma tentativa de consolidar uma liderança paralela à institucional – que assusta e preocupa setores democráticos e empresariais. Seria um "governo alternativo" sem respaldo legal, mas com poder de mobilização, especialmente nas redes e no Legislativo. Seu discurso foi mais anti-Lula e anti-PT do que anti-STF. Bolsonaro está construindo um novo papel para si: o de líder de bancada, influente nas decisões do Parlamento e nas prévias eleitorais.

Em queda, mas com base ativa

Apesar do comparecimento de milhares de apoiadores, sua força política já não é a mesma do auge do bolsonarismo. Ainda assim, o ato contou com a presença de quatro governadores – Tarcísio de Freitas (SP), Romeu Zema (MG), Cláudio Castro (RJ) e Jorginho Mello (SC) –, o que revela que sua influência não deve ser subestimada.

Supersalários no Judiciário crescem 49%, revela estudo

Valor extrateto saltou de R$ 7 bilhões para R$ 10,5 bilhões em um ano

/ GASTO PÚBLICO

Os gastos do Judiciário com salários acima do limite constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 e 2024. O valor extrateto saltou de R$ 7 bilhões para R$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%.

Os valores constam de estudo inédito do Movimento Pessoas à Frente, organização suprapartidária que propõe melhoras na gestão do serviço público. A pesquisa foi realizada em parceria com o pesquisador Bruno Carazza, professor, economista e jurista com pós-doutorado em Harvard, com foco em políticas públicas e governança.

Com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o levantamento expôs o avanço dos chamados penduricalhos - verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público.

Segundo o estudo, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados, devendo ultrapassar 50% em breve. Na prática, grande parte da remuneração ultrapassa o teto constitucional (hoje em R$ 46.366,19) de forma indireta e muitas vezes não tributada.

De 2023 para 2024, o rendimento líquido médio de juízes subiu de R$ 45.050,50 para R$ 54.941,80, aumento de 21,95%. O crescimento continuou neste ano, e o valor chegou a R$ 66.431,76 em fevereiro de 2025.

A pesquisa destaca que esses aumentos são impulsionados por verbas classificadas indevidamente como indenizatórias, que escapam do teto e da tributação de Imposto de Renda. As distorções criam um cenário de disparidade dentro do funcionalismo público, considerando que apenas 0,06% dos servidores se beneficia dessas brechas.

GUSTAVO MORENO/STF/JC



Benefícios superam 43% do rendimento de magistrados, diz levantamento

De acordo com a diretora executiva do Movimento, Jessika Moreira, os supersalários representam um problema estrutural que se arrasta desde a Constituição de 1988. Apesar de várias tentativas legislativas, nenhuma foi eficaz em conter essa dinâmica. A organização alerta que, se a tendência continuar, o valor de supersalários poderá dobrar novamente em apenas dois anos.

Diante desse cenário, o Movimento Pessoas à Frente defende que o fim dos supersalários seja prioridade na reforma administrativa em discussão no Congresso Nacional. Em parceria com uma coalizão de dez organizações da sociedade civil, o movimento elaborou um manifesto em que sugere nove medidas para combater os supersalários.

O movimento também propõe o fim de benefícios concentrados no sistema de Justiça, como férias de 60 dias (frequentemente convertidas em dinheiro), licenças por tempo de serviço, aposentadoria compulsória como punição (que mantém os vencimentos) e gratificações por acumulação de funções.

Entre as medidas propostas estão:

- Classificação adequada das verbas entre remuneratórias e indenizatórias;
- Limitação de verbas indenizatórias a critérios de natureza reparatória, caráter transitório e criação por lei;
- Aplicação correta do Imposto de Renda sobre verbas remuneratórias;
- Reforço da transparência e da governança na remuneração pública;
- Exigência de lei para criação de qualquer adicional salarial;
- Eliminação de classificações indevidas e transformação de verbas em remuneratórias;
- Fim da vinculação automática entre subsídios;
- Enquadramento como improbidade administrativa de pagamentos acima do teto sem respaldo legal;
- Criação de barreiras ao pagamento de retroativos, com limite temporal.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO® OYARZÁBAL MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Haddad defende que reforma inicie por altos salários

No início de junho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), defendeu que a reforma administrativa comece pela discussão dos supersalários. No ano passado, o governo enviou proposta de emenda à Constituição para limitar os supersalários dentro do pacote de corte de gastos, mas o Congresso desidratou a proposta e incluiu uma regulamentação por lei ordinária, que pode ser mudada mais facilmente que uma lei complementar. A proposta está sendo debatida por um grupo de trabalho na Câmara, coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

política

Deputado Thiago Duarte assumirá pasta da Justiça

Parlamentar substituirá Fabricio Peruchin, que ocupava cargo desde 2023

/ GOVERNO DO ESTADO

VITOR ROSA/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



Thiago Duarte (e) foi confirmado como titular por Eduardo Leite

O deputado estadual Thiago Duarte (União Brasil) foi anunciado ontem como o novo secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do governo gaúcho, sucedendo o então titular da pasta, Fabricio Peruchin, que ocupava o cargo desde 2023. O anúncio foi realizado pelo governador Eduardo Leite (PSD), no Palácio Piratini.

O governador destacou a sua experiência política como parlamentar e também a atuação como médico. "O deputado possui uma experiência importante na área da saúde, relacionada ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade - uma população que também é atendida pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Além disso, vai trazer uma capacidade política, administrativa e profissional que agregará muito ao trabalho da pasta", disse o governador.

O chefe do Executivo gaúcho ainda agradeceu aos trabalhos prestados por Fabricio Peruchin, que agora deixa o cargo de secretário. "Atendeu com muita competência e lealdade ao trabalho em nosso secretariado. Primeiro, como secretário de Habitação e Regularização Fundiária; depois, na Justiça, sempre desenvolvendo um trabalho importante e que ajudou a impactar positivamente muitas pessoas", pontuou o governador.

Thiago Duarte atuava na Assembleia Legislativa como deputado estadual em segundo mandato. Também foi vereador de Porto Alegre, tendo sido eleito por três vezes. Em 2024, concorreu a vice-prefeito da Capital em chapa encabeçada por Juliana Brizola (PDT). Além disso, é médico formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e tem residência em Ginecologia e Obstetrícia.

A partir da ida de Thiago Duarte para o secretariado, fica vaga a sua cadeira na Assembleia Legislativa para que assuma um suplente do União Brasil.

Quem assumiria seria Barbara Penna, que trocou de partido para o Podemos. Assim, é possível que o próximo parlamentar gaúcho seja Ruy Irigaray, pai do ex-deputado de mesmo nome que teve o seu mandato cassado em 2022.

Esta questão está sob análise da Procuradoria do Parlamento, mas nos bastidores da Casa acredita-se em uma tendência de que Ruy Irigaray assuma a vaga de Thiago Duarte.

Márcio Bins Ely comandará PDT em Porto Alegre

ANDRESSA PUFAL/JC



Vereador Bins Ely quer preparar legenda para disputar pleito de 2026

/ PARTIDOS

O vereador Márcio Bins Ely assumiu a presidência da Comissão Provisória do PDT na cidade na última segunda-feira (30). Com experiência na vida pública e com um trabalho próximo às comunidades, Bins Ely assume com a missão de reconectar o partido com a sua base histórica, com os bairros da Capital, com lideranças antigas e também com a juventude.

O vereador tem como objetivo modernizar o PDT de Porto Alegre, fortalecer sua identidade trabalhista e popular, e preparar a legenda para os desafios eleitorais de 2026. Em sua fala de posse, Bins Ely agradeceu à confiança dos companheiros e companheiras, saudou os suplentes de vereador e prestou reconhecimento ao ex-presidente José Vecchio Filho, que liderou o partido antoriormente.

Também destacou o apoio da pré-candidata ao governo do Estado Juliana Brizola e do presidente estadual do PDT, Romildo Bolzan, reforçando o compromisso com o diálogo e a reconstrução partidária.

Prazo para pedir desconto no IPTU por práticas sustentáveis está aberto

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Contribuintes de Porto Alegre que desejam obter desconto no IPTU já em 2026 com base em práticas sustentáveis adotadas em seus imóveis têm até 31 de agosto de 2025 para solicitar o benefício junto à Secretaria Municipal da Fazenda. A redução no valor do tributo pode chegar a 10%, conforme o nível de certificação ambiental concedido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus).

A certificação leva em conta ações como uso eficiente de água e energia, manejo de resíduos, mobilidade, acessibilidade, entre outras. Quanto mais práticas sustentáveis forem comprovadas, maior a pontuação e o nível de certificação alcançado.

Os percentuais de desconto são proporcionais ao nível de certificação: Diamante (até 10%), Ouro (até 7%), Prata (até 5%) e Bronze (até 3%). O percentual final pode variar conforme o número de imóveis certificados e o teto total disponível de 1.000.000 UFMs (cerca de R$ 5,7 milhões).

Para participar do programa, o imóvel deve estar regularizado e possuir Carta de Habitação. A solicitação da certificação ambiental deve ser feita à Smamus, por meio do Portal de Licenciamento, com preenchimento do formulário específico, apresentação da documentação comprobatória e de um documento de responsabilidade técnica.

Senado vai bancar ida de seis parlamentares ao 'Gilmarpalooza'

/ CONGRESSO NACIONAL

O Senado vai custear a ida de seis senadores a Lisboa nesta semana para participar, em missão oficial, do Fórum organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, por meio do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual é sócio.

O afastamento de parlamentares do País precisa ser comunicada às mesas diretoras da Câmara e do Senado, a quem caberá autorizar a ida dos solicitantes. Os deputados e senadores podem optar por duas formas de deixar o País: em missão oficial, representando a casa da qual faz parte, ou apenas como participante em determinado evento, o que também exige comunicação ao comando do órgão para deixar o País.

Os parlamentares também podem escolher se desejam deixar o País com ou sem ônus à instituição da qual fazem parte - ou seja, se querem ser reembolsados por todos os gastos existentes na viagem ou não.

Entre os seis senadores que comunicaram à Mesa Diretora o desejo de participar do Fórum de Lisboa, todos solicitaram viajar em missão oficial e com ônus ao Senado. São eles: Irajá (PSD-TO), Eduardo Gomes (PL-TO), Daniela Ribeiro (PP-PB), Marcio Bittar (União-AC), Angelo Coronel (PSD-BA) e Laércio Oliveira (PP-SE). Os parlamentares têm até 90 dias para apresentar as notas dos gastos e serem reembolsados.

Os senadores Eduardo Gomes e Daniela Ribeiro informaram o Senado que vão participar de outro evento em Lisboa, além do Fórum. Os organizadores do Fórum ainda confirmou a participação dos senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi anunciado como palestrante, mas não vai viajar a Lisboa por causa do mal-estar com o governo causado pela derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Até o momento, 12 deputados foram anunciados como palestrantes no Fórum, incluindo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O 'Gilmarpalooza', apelido conferido ao Fórum de Lisboa por ser realizado sob a batuta de Gilmar, desloca anualmente o poder político de Brasília para a capital de Portugal. O evento é realizado na Universidade de Lisboa e versa sobre diversos temas, desde direito a mudanças tecnológicas, mas são as atividades paralelas e fora do escopo acadêmico que mobilizam parte dos participantes.

Além da classe política, o evento reúne empresários de grandes companhias, advogados dos escritórios mais renomados do País e acadêmicos. A união desses diferentes grupos, mas que podem partilhar interesses em comum, torna as festas, os almoços, os passeios e os jantares organizados paralelamente ao evento atrações à parte e altamente concorridas.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Viaduto da BR-386 deve ser inaugurado em 2026

Obras no trecho de Nova Santa Rita devem facilitar a mobilidade no local

TÂNIA MEINERZ/JC



De Marchi explica o investimento de R$ 110 milhões para construção dos dois viadutos na rodovia

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

No coração do Rio Grande do Sul, uma nova fase de desenvolvimento se desenha ao longo da BR-386. Dois viadutos planejados para facilitar a mobilidade e segurança no trecho de Nova Santa Rita prometem transformar a região no próximo ano.

Com previsão de conclusão em junho de 2026, o viaduto localizado no quilômetro 434,8 da BR-386, em Nova Santa Rita, está com 20% do cronograma das obras concluído, segundo o diretor-presidente da CCR ViaSul, Fernando Henrique De Marchi, que realizou uma inspeção nesta terça-feira (1º) às obras da estrutura com 50 metros de extensão com pista simples. A construção do viaduto começou no mês de março.

Paralelamente, um segundo viaduto no km 435,8 começará a tomar forma ainda neste mês, estendendo-se por 90 metros e com previsão de finalização em dezembro de 2026. Ambas as obras serão financiadas com um investimento de R$ 110 milhões, provenientes da CCR ViaSul.

Para realização dos trabalhos, que estão sendo realizados pela empresa Porto Beton, de Nova Santa Rita, o acesso pela pista Sul (sentido Porto Alegre) para a rua Doutor Lourenço Záccaro está bloqueado e, da mesma forma, o acesso pela via municipal para a rodovia. Letícia de Rezende, gerente de engenharia da CCR ViaSul, explica que a medida decorre das ações de terraplenagem e posterior implantação de estacas que darão suporte às ações seguintes de construção da elevada do viaduto. "Estamos na etapa dos serviços de preparação de terraplenagem, drenagem e pavimentação".

Segundo Letícia, ainda na primeira quinzena deste mês, terão início os trabalhos no km 435,5 com os serviços de limpeza e corte de árvores que não deverão impactar no fluxo da rodovia. Após a liberação da avenida Doutor Lourenço Záccaro, deverá ser feito o fechamento do acesso pela pista Sul (sentido Porto Alegre) para a avenida Santa Rita, no km 435,5.

A partir deste momento, os quilômetros 434,8 e 435,5 estarão com obras em execução simultânea. A ViaSul estima que o tempo de trajeto deverá aumentar em até uma hora, principalmente nos horários de pico - início da manhã e no final da tarde.

A orientação da concessionária é que os motoristas programem seu trajeto de forma a evitar imprevistos, ou, ainda, busquem caminhos alternativos durante este período. As duas obras terão a presença de 200 trabalhadores que irão atuar em 12 frentes, com uma estimativa de utilização de mais de 100 máquinas.

A CCR ViaSul pretende concluir a duplicação de toda a extensão da BR-386, do trecho que vai de Porto Alegre a Carazinho, até 2035 num total de 220 quilômetros, segundo o diretor-presidente da empresa, Fernando Henrique De Marchi. Depois dos trabalhos nos dois viadutos, a empresa prevê a partir de 2027 de novos trechos de duplicação na rodovia. Além disso, a concessionária realiza um total de 40 km de obras de duplicação nos municípios de Fontoura Xavier e Marquês de Souza.

O prefeito de Nova Santa Rita, Rodrigo Battistella, disse que a construção dos dois viadutos são as obras mais importantes da história do município de 32 mil habitantes. "Primeiro, porque é um trecho de muito movimento de veículos onde ocorreram diversos acidentes com vítimas fatais. A partir de agora, teremos mais segurança", ressalta.

O segundo ponto destacado pelo chefe do Executivo será a "união histórica da cidade" que hoje é cortada ao meio pela BR-386. "Com os dois viadutos, teremos a oportunidade de unir a cidade. Agora, o cidadão que quiser ir de um lado para o outro poderá fazê-lo com mais segurança, além de melhorar a mobilidade urbana", acrescenta.

O prefeito acredita que haverá um desenvolvimento econômico e social do município que hoje é considerado o maior e mais completo polo logístico do Rio Grande do Sul - empresas como Amazon, Lojas Colombo e Stok Center estão instaladas na região. Ele ressalta ainda que são mais de R$ 350 milhões investidos no município em obras privadas e públicas.

Onda de frio mais intenso do ano persiste no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul segue enfrentando um dos episódios de frio mais intensos do ano, com temperaturas negativas em boa parte do Estado e máximas à tarde que não passam dos 10°C, mesmo sob sol. Ontem, a mínima chegou a -7,3°C em Sant'Ana do Livramento, na Fronteira com o Uruguai, a menor marca registrada em 2025 até agora no território gaúcho. Também houve frio extremo em Soledade (-6,2ºC), Pinheiro Machado e Monte Alegre dos Campos (-5,6°C), Rosário do Sul (-5,4°C) e outros municípios da Serra e da Campanha.

De acordo com a MetSul Meteorologia, o frio é resultado da sobreposição de duas massas de ar polar em sequência, sem tempo para a atmosfera se "recuperar". "Tivemos a massa de ar polar da semana passada, depois choveu, mas não esquentou. Agora chegou outra ainda mais intensa, o que explica o frio tão acentuado e as muitas cidades com marcas abaixo de zero", explica a meteorologista Estael Sias.

A expectativa, segundo ela, é de uma quarta-feira mais gelada na Grande Porto Alegre e em outras regiões do Estado, com céu aberto e vento calmo favorecendo o resfriamento. O amanhecer, principalmente, será congelante. As mínimas devem ser iguais ou ainda mais baixas, com forte geada e possibilidade de congelamento de superfícies.

O frio intenso também trouxe bom humor em algumas cidades. Em Cerrito, no Sul do Estado, a prefeitura brincou ao publicar um suposto decreto municipal que "torna facultativo o banho durante a onda de frio". Hoje cedo, a mínima na região foi de 0,1°C, e em Pedro Osório, cidade vizinha, os termômetros marcaram -0,5°C.

A previsão é que o frio intenso prossiga, impulsionado por um ciclone extratropical que atua no Atlântico Sul, reforçando o ingresso de ar polar. As tardes devem seguir muito frias nesta quarta, com mínimas negativas generalizadas e, em alguns pontos, marcas entre -6°C e -8°C. A partir de sexta, as noites continuarão geladas, mas as tardes tendem a ficar mais amenas, com maior amplitude térmica e tempo firme.

Menores temperaturas no RS ontem

- -7,3° em Sant'Ana do Livramento;
- -6,2°C em Soledade;
- -5,6°C em Pinheiro Machado e Monte Alegre dos Campos;
- -5,4°C em Rosário do Sul;
- -4,8°C em Bom Jesus;
- -4,6°C em São Marcos e São José dos Ausentes;
- -4,4°C em São Gabriel e Vila Nova do Sul;
- -4,3°C em Vacaria, Alegrete e André da Rocha;
- -4,2°C em Fontoura Xavier, Carazinho e Ibirapuitã;
- -4,1°C em Capão Bonito do Sul.

Nível do Guaíba estabiliza e não passará da cota de inundação

Com o cessar nas chuvas em Porto Alegre e nas cabeceiras dos rios que desaguam no Guaíba, o nível do lago apresentou estabilidade ao longo da terça-feira. Conforme medição realizada pela Defesa Civil Estadual, o Guaíba estava em 3,42 m junto à Usina do Gasômetro às 19h.

Nas últimas 24h, o Guaíba subiu apenas 6 cm no ponto de monitoramento. Ali, a cota de inundação é de 3,60 m, enquanto a de alerta é de 3,15 m. Já na região do Cais Mauá, no coração do Centro Histórico de Porto Alegre, o nível às 18h desta terça é de 2,88 m. No Cais, a cota de inundação é de 3 m.

A estabilidade do Guaíba havia sido constatada na segunda-feira pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Ufrgs. Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o pesquisador Fernando Meirelles apontou a tendência das águas nos próximos dias.

"As cheias dos rios Caí, Jacuí e Sinos já começaram a recuar, e o Taquari, embora ainda com vazão alta, também deve baixar em breve. Agora, o fator determinante é o vento. Com o vento Sul, o nível do Guaíba permanece elevado, mesmo sem previsão de chuvas significativas", explicou.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Super Mundial de Clubes - Ontem pelas quartas teve o Real Madrid venceu a Juventus por 1 a 0, com gol de Gonzalo García.

Divisão de Acesso - Ontem pela 9ª rodada teve Gramadense 1x0 Esportivo. Hoje, às 19h, jogam Veranópolis x Brasil de Farroupilha.

Brasileirão sub-20 - Hoje a dupla GreNal entra em campo pela 16ª rodada. Às 19h, tem Botafogo x Grêmio, e, às 21h30min, tem Inter x Corinthians.

Seleção brasileira - O técnico Carlo Ancelotti está nos EUA para observar os jogadores brasileiros no Mundial de Clubes.

Chelsea - Mais novo reforço do clube inglês, o atacante brasileiro João Pedro já está nos Estados Unidos e poderá reforçar a equipe nas quartas de final do Mundial de Clubes diante do Palmeiras.

Santos - O Peixe anunciou a contratação de Igor Vinicius. O jogador assinou com o clube paulista até junho de 2028. Aos 28 anos, ele volta à Vila Belmiro após passagem nas categorias de base.

Flamengo - Gerson está de saída após o Zenit da Rússia pagar à vista a multa rescisória de cerca de R$ 160 milhões. O valor foi depositado na conta do clube carioca na manhã desta terça-feira, horas depois de o volante desembarcar no Rio de Janeiro, após a eliminação na Copa do Mundo de Clubes

Bayern de Munique - A vitória de 4 a 2 sobre o Flamengo, no Mundial de Clubes da Fifa, foi a última aparição do atacante Leroy Sané com a camisa do clube alemão. Ele foi anunciado como novo reforço do Galatasaray, da Turquia.

Tênis - Hoje pela manhã, pela segunda rodada de Wimbledon, João Fonseca vai enfrentar o norte-americano Jenson Brooksby. Já Bia Haddad encara a húngara Dalma Galfi.

Fórmula 1 - Gabriel Bortoleto já planeja somar mais pontos em sua temporada de estreia. O piloto brasileiro, um dos destaques do GP da Áustria, no último domingo, quer repetir a dose no tradicional circuito de Silverstone, no GP da Inglaterra, no próximo fim de semana.

Basquete - Após vencer a República Dominicana por 73 a 46, ontem, a seleção feminina segue com 100% de aproveitamento na Copa América.

NBA - Campeão e MVP da liga norte-americana, Shai Gilgeous-Alexander renovou com o Thunder e irá receber cerca de R$ 1,5 bilhão, o maior salário anual para um jogador na história da NBA.

Especialista afirma que busca por status pode expor atletas ao risco

Acompanhamento psicológico e autoconhecimento são necessários para a prática esportiva

/ PSICOLOGIA DO ESPORTE

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

No mês de junho, duas fatalidades durante a prática esportiva comoveram os brasileiros. A primeira ocorreu no dia 7, durante a Maratona Internacional de Porto Alegre, quando João Gabriel Hofstatter De Lamare estava prestes a completar o seu último quilômetro dos 20 já percorridos quando sofreu um mal súbito e veio a óbito. O jovem completava 20 anos no mesmo dia.

A segunda morte ocorreu no último dia 20. Desta vez, em uma trilha no vulcão Rinjani, na Indonésia, Juliana Marins, 24 anos, escorregou e caiu cerca de 300 metros da trilha. As buscas foram interrompidas diversas vezes por conta das condições climáticas adversas. Após quatro dias de buscas, Juliana foi encontrada, infelizmente, sem vida e seu corpo chegou ontem ao Brasil.

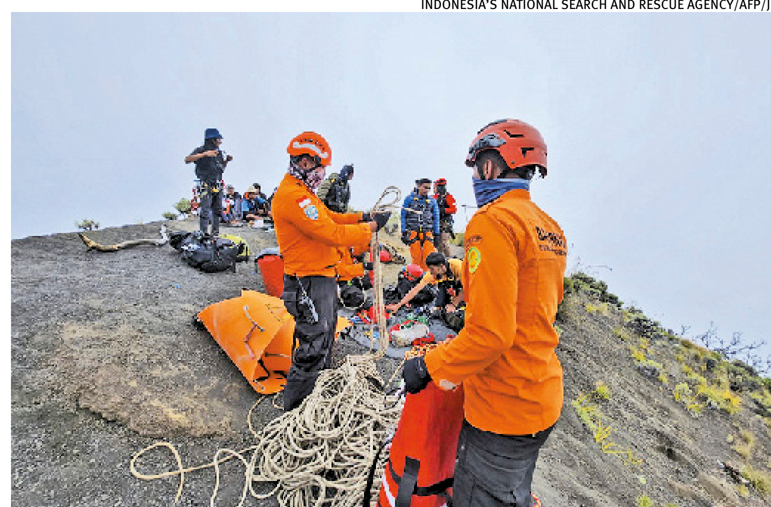
Diante destas fatalidades, a pergunta que fica é: o que leva os esportistas a se desafiarem além dos limites pessoais?

Para o membro da International Society Of Sport Psycology, Benno Becker, a explicação passa pelo aspecto psicológico. "O sujeito entra no esporte para ter um destaque. Eles querem mostrar para os conhecidos que eles têm o seu valor frente a uma sociedade que valoriza pouco as pessoas. E isso faz com que o sujeito se esponha", acredita.

O técnico de escalada Ramiro Ruschel ao tratar do caso da Juliana, explica que em meio à natureza as pessoas estão expostas ao perigo. "Não tem como ele estar livre de qualquer tipo de risco no ambiente natural. É muito importante estar ciente dos riscos que tu estás se expondo", esclarece. Ele ainda afirma que o compromisso de explicar as adversidades contidas na prática esportiva é do instrutor.

Em relação aos problemas, segundo Becker, chega em um certo ponto, em que os atletas não enxergam o risco na sua frente e é isso que os levam à superação do limite. "Isso tem um impulso único, e esse impulso vai crescendo cada vez mais. O motor do esporte é isso", explica.

INDONESIA'S NATIONAL SEARCH AND RESCUE AGENCY/AFP/JC



Debate sobre responsabilidade no esporte voltou após morte de Juliana

Ruschel traz para o debate a questão sentimental na realização do esporte. Segundo o treinador, o medo é algo normal em atletas de atividades mais radicais. "Tem gente que está extremamente exposta e não sente medo e tem gente que está completamente segura, mas se sente em vias da morte. Cada indivíduo tem uma percepção de risco. E não necessariamente essa percepção se traduz na realidade".

Para evitar percalços, Ruschel afirma que o acompanhamento psicológico é fundamental e precisa ser mais recorrente nas atividades de alto rendimento. "Isso é extremamente importante e não é, necessariamente, o foco em diversas escolas de formação. Porém, na gestão de risco, este treinamento mental tem apresentado evoluções", conclui o instrutor.

Peñarol demonstra interesse em repatriar Arezo por empréstimo

/ GRÊMIO

A terça-feira do Grêmio esteve cercada por polêmica e especulação envolvendo atletas. Questões estas que roubaram a atenção da preparação que acontece no CT Luiz Carvalho de olho no recomeço das competições na próxima semana. A mais concreta entre elas se refere à nota divulgada pelo Juventude em relação à condição física de Caíque. A segunda questão seria o interesse do Peñarol em Arezo.

O clube uruguaio quer contar com o atacante. A proposta inicial para adquirir o atleta é de empréstimo até o final da temporada. Além disso, o Aurinegro pagaria 300 mil dólares (R$ 1,6 milhões) e arcaria com 100% do salário do jogador, que é de aproximadamente R$ 700 mil. Não é segredo o desejo do atacante em vestir a camisa do seu ex-clube. Recentemente, em entrevista para o portal El Espectador, do Uruguai, o camisa 19 falou sobre a boa relação que tem com o presidente do Peñarol, Ignacio Ruglio, e disse que o dirigente sabe o que precisa fazer para contratá-lo.

Outro assunto que causou polêmica foi o parecer do Juventude que contrariou, em nota, os resultados dos exames físicos de Caíque. O meio-campista viria por R$ 7 milhões, mais o envio de Luan Candido ao Alviverde. Entretanto, o atleta foi reprovado nos exames médicos e a negociação foi terminada.

"É importante destacar que, em nenhuma circunstância, o Departamento Médico do Juventude liberaria um jogador para treinamentos ou jogos sem que suas condições clínicas e físicas estivessem plenamente comprovadas. O atleta passou por nova avaliação com um especialista que não identificou qualquer impedimento à prática esportiva", afirmou o clube da Serra gaúcha.

Gabriel Carvalho encerra ciclo e se apresenta no Al-Qadsiah

/ INTER

O ciclo de Gabriel Carvalho pelo Inter chegou ao fim ontem. O jovem de 17 anos e oriundo do Celeiro de Ases foi liberado pelo Colorado para iniciar os trâmites necessários para a adaptação no Al-Qadsiah, da Arábia Saudita. A transferência será efetivada em agosto, quando o atleta completa 18 e estará apto para estrear pelo time saudita.

A negociação foi concluída em dezembro do ano passado. Os valores giram em torno de US$ 16 milhões (R$ 99 milhões) e contêm bonificações e variáveis que podem atingir o montante de US$ 22 milhões (R$ 136 milhões).

O jovem chegou ao Inter ainda criança, com apenas 9 anos de idade. Após 15 anos de formação nas categorias de base do Alvirrubro, Gabriel estreou pelo profissional no dia 17 de junho de 2024, contra o Vitória, no Barradão - partida em que realizou uma assistência para o gol de Wesley. E com 16 anos, tornou-se o jogador mais jovem a vestir a camisa colorada no século XXI.

Passados um pouco mais de um ano, o camisa 34 acumulou 30 jogos com um gol e três assistências. Logo no início da trajetória pelo profissional, o meio-campista atuou como titular no período em que Alan Patrick esteve fora por lesão. Com o retorno do camisa 10, Gabriel virou uma espécie de 12º jogador para Roger, e terminou a temporada acumulando consideráveis minutos.

As boas atuações resultaram na convocação para a seleção brasileira sub-20 no Sul-americano da categoria. Porém, enquanto estava com a seleção, sofreu uma fratura no quinto metatarso do pé esquerdo e ficou de fora durante três meses, atuando apenas em quatro jogos em 2025.

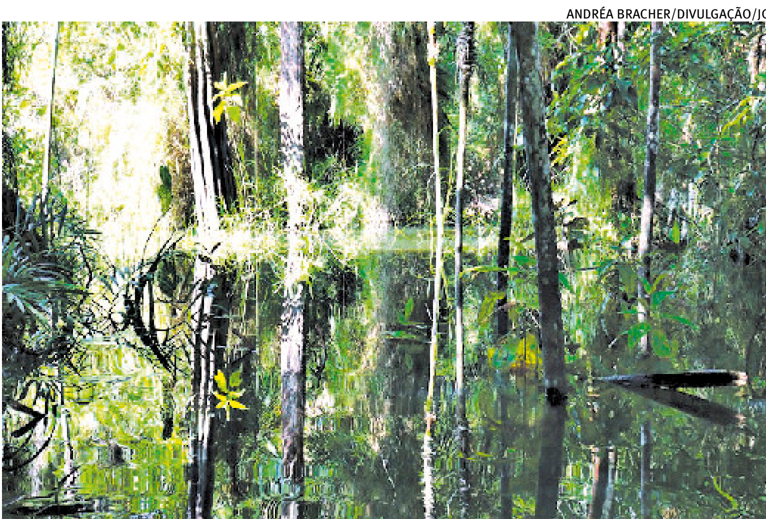
Panorama

Mostras gratuitas no antigo Aeroporto

O projeto Espaço Arte Casacor RS 2025, que transformou o antigo terminal do Aeroporto Salgado Filho (Av. dos Estados, 747) em um local de exposição cultural, recebe até o dia 13 de julho as mostras *Da realidade à imaginação*, de Andréa Brächer, *Sempre Gravando*, de Lurdi Blauth e *Entrelaços*, de Maria do Horto Kuhn, todas em visitação gratuita. O espaço está aberto de terça a sexta-feira, das 14h às 20h (visitação até 20h30min), e nos sábados, domingos e feriados, das 12h às 20h (visitação até 20h30min).

Foram selecionados para integrar a mostra três dos participantes do programa promovido pelo Espaço Arte Casacor, que estimulava a criação de obras multilinguísticas para o projeto. O resultado foi uma seleção extensa de obras, indo desde as fotografias detalhadas de elementos do meio ambiente realizadas por Andréa, passando pela gravuras de Lurdi, retratando a natureza, até as pinturas de Maria, que mesclam a tradição moderna com a história da arte.

ANDRÉA BRACHER/DIVULGAÇÃO/JC



Fotos de Andréa Brächer estão em exposição até o dia 13 de julho

Projeto Cineliteratura retorna à CCMQ

Uma das mais icônicas adaptações do cinema, o filme *Frankenstein*, de 1931, chega à Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736) nesta quinta-feira, às 19h30min, para mais uma edição do projeto Cineliteratura, que propõe dialogar sobre as semelhanças e diferenças presentes entre as duas linguagens artísticas. Ingressos por R$ 8,00 na bilheteria da cinemateca.

Após a sessão de *Frankenstein*, longa dirigido por James Whale e estrelado por Boris Karloff, o público será convidado a participar de um debate conduzido pelo cineasta Gustavo Spolidoro e pelo escritor e pesquisador Guto Leite, que vão procurar discutir as relações entre a adaptação e o clássico da ficção científica e do horror lançado por Mary Shelley no final do século XIX.

Música e oficina com Marcelo Taynara

O músico mineiro Marcelo Taynara chega ao Cuidado que Mancha (rua Damasco, 162) na quinta-feira, às 19h, com a turnê do álbum *Batuqueiro*. O show será precedido por uma oficina de congado ministrada pelo cantor às 17h30min, que reflete sobre a importância de preservar memórias e tradições dos povos negros que influenciaram a cultura gaúcha. Ingressos em contribuição consciente, com valor sugerido de R$ 20,00; para a oficina + concerto, o valor é R$ 80,00. Para a oficina, levar latinhas parecidas com as de extrato de tomate pequena, e sementes ou bolinhas de rolimã de bicicleta.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O látex, para a borracha
- Autor da frase "Eu Tenho um Sonho"
- Figura de linguagem em "bater as botas"
- Encontro vocálico separável (Gram.)
- Execução rápida de acorde (Mús.)
- Tumor de tecidos musculares (Patol.)
- Localização do Partenon, em Atenas
- Pronome latino para evitar repetições
- (?) feminino: a anima, para Jung
- Forma do barbeador descartável
- Sentar, em inglês
- Príncipe do Islã
- Bastão do pastor
- Anulado (o direito político)
- Equipes esportivas
- Litígios; demandas
- Pasta da culinária japonesa
- Problema tratado em clínicas do sono
- O fazendeiro, para o escravizado (Hist.)
- Agência reguladora do petróleo (sigla)
- Em tempo algum; jamais
- Costume passado por gerações
- Sífilis (Med.)
- Estado dos EUA
- Autor intelectual do crime (jur.)
- Bruno (?), cantor
- Conjunção alternativa
- 1.603, em romanos
- Doenças (?): uremia e nefrite
- Direito perdido em reality shows
- Rua peculiar de cidades medievais
- Imitar a "voz" do Garfield (HQ)
- Hospedam versões virtuais de firmas
- Aqui, em francês
- Alcatrão, em inglês
- Waza-(?), golpe
- Colocar, em inglês
- (?) natura: sem aditivos químicos
- A "mão" do siri
- Perversa
- (?) Turner, atriz
- Muito (apócope)
- O século iniciado em 401
- Dispostos em escalas progressivas

BANCO 3/ari — ici — put — sit — tar. 4/mars. 9/arquétipo.

15

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

Solução

	M				H		A	M		
M	A	T	E	R	I/A	P	R	I	M	A
A	R	Q	U	E	T	I	P	O		C
	T		F		O		E	M	I	R
T	I	M	E	S		CA	J	A	D	O
	N		M	I	S	S	O		E	P
P	L	E	I	T	O	S		A	M	O
L	U	E	S			A	N	P		L
	T		M	A	N	D	A	N	T	E
O	H	I	O		U	O		E	R	
	E	C		M	N		M	I	A	R
P	R	I	V	A	C	I	D	A	D	E
	K		I	R	A		C		I	N
S	I	T	E	S		P	I	N	Ç	A
A	N	A	L		M	U	I		A	I
	G	R	A	D	A	T	I	V	O	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A situação familiar pode se modificar muito neste momento; trabalhe para melhorá-lo. Melhorias também em sua moradia são possíveis. Renove as bases de seu viver.

Touro: A agenda, as rotinas, as pessoas e tudo o mais deveriam ter uma configuração mais de acordo com você. A forma do cotidiano precisa ser redefinida por estes dias.

Gêmeos: Os negócios e atividades materiais irão se desenvolver muito bem Mas é preciso que você atue com decisão. Enfrente as dificuldades sem preguiça e atue com bastante foco.

Câncer: Aposte no melhor de você e faça valer sua vontade. Não repita situações só por elas lhe darem uma segurança pequena e envelhecida. Há muito campo para você crescer agora.

Leão: É tempo de limpar a área para novas motivações surjam a seguir. Afaste o que não serve, resolva os problemas e as pendências. Nada de preguiça para lidar com o que é difícil.

Virgem: Os sonhos para o futuro precisam agora ganhar contornos objetivos. Faça a vida valer a pena, tendo um sonho significativo que a conduza e lhe dê um sentido profundo.

Libra: A carreira profissional está se definindo. Boa hora para constituir a profissão como você quer que ela seja. Um pequeno passo pode dar uma direção importante.

Escorpião: O momento requer alguma decisão quanto ao encaminhamento espiritual e filosófico. A vontade é crescer como pessoa e se aperfeiçoar, no sentido psicológico e religioso.

Sagitário: Momento para eliminar algo que não funciona mais. Os problemas antigos precisam ser superados para você poder ter um futuro renovado. Não use de medidas paliativas.

Capricórnio: O casamento, as associações e as parcerias estão em momento de decisão. Inclua seus sonhos pessoais e íntimos em suas relações, só assim elas terão significado maior.

Aquário: É positivo mudar a forma de trabalhar ou também mudar o ambiente de trabalho, de acordo com o que você quer. Um novo passo importante pode ser dado no trabalho.

Peixes: É tempo de se decidir nos assuntos afetivos e amorosos. Há uma bela promessa no ar, mas ela se realizar depende de sua própria afirmação destes sentimentos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LITERATURA



Jimi Joe e Cristiane Marçal resgatam a história das rádios Continental e Ipanema em livro, que terá lançamento nesta quinta-feira no Bar Ocidente

JULIANA FRANZON/DIVULGAÇÃO/JC

TODO MUNDO NA ESCUTA

Luiza Weiler
luiza.weiler@jcrs.com.br

O livro *Esta Não Era Pra Tocar No Rádio*, assinado pelo músico e radialista Jimi Joe e pela jornalista Cristiane Marçal, será lançado nesta quinta-feira, às 21h, na nova edição do projeto Ocidente Acústico. Além da tradicional sessão de autógrafos, o evento no Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960) vai contar com uma série de *pocket shows* dos artistas Nelson Coelho de Castro, Nei Lisboa, Wander Wildner e Replicante Apaixonado. Os ingressos estão disponíveis a partir de R$ 35,00 no Sympla.

Concebido inicialmente como o projeto de TCC de Cristiane, *Esta Não Era Pra Tocar No Rádio* surgiu a partir de uma colaboração entre a pesquisadora e o jornalista Jimi Joe, no período em que ela atuou como estagiária da Rádio da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A autora, que já tinha a ideia de trabalhar com as rádios Continental e Ipanema, perguntou se o professor poderia dar uma última revisada no seu trabalho. “Eu falei pra ela: ‘Vou te dar uma ideia. Acho que isso pode muito bem virar um livro, porque isso aí interessa muito para pessoas que curtem rádio, música e especialmente rock na Grande Sul”, conta Joe.

Dito e feito. Dezesseis anos depois, em 2024, o projeto enfim se concretizou, com a atualização de entrevistas e adição de observações contemporâneas, obtidas a partir de novas pesquisas. Em sua obra, os jornalistas procuraram realizar um mergulho aprofundado na trajetória das rádios Continental 1120 e Ipanema FM, que deixaram sua marca no cenário musical gaúcho do final do século XX. Pioneira no lançamento e divulgação de grupos independentes, a Continental desempenhou um papel muito importante em um período em que a tecnologia de gravação e reprodução de áudio era muito limitada, disponibilizando espaço e equipamento para que as bandas pudessem gravar seus trabalhos. De forma semelhante, a Ipanema deu continuidade a esse trabalho nos anos 1980, tornando-se referência em uma programação musical flexível e diversificada.

De acordo com Joe, para ilustrar esse papel e transformar *Esta Não Era Pra Tocar No Rádio* em uma obra documental, foi reunida uma série de depoimentos de artistas que estiveram presentes diretamente neste processo, como Júlio Fürst, Mauro Borba, Nilton Fernando e outros. “Todo mundo tem alguma história com a Continental nos anos 1970. Pra mim mesmo, foi o lugar onde fiz minha primeira gravação de estúdio. Foi uma amiga quem pediu para gravar algumas músicas minhas no programa do Mr. Lee, que era conhecido por dar espaço para produções locais, e perguntou se eu gostaria de participar”, relembra o radialista.

O objetivo maior do livro, segundo ele, foi de preservar o legado significativo deixado pelas duas rádios. Apesar de já existirem livros e trabalhos que documentam parte dessa história, a ideia foi de produzir uma obra que funcionasse como um atestado do vanguardismo dessas instituições na comunicação alternativa e da significância desses espaços para a construção do cenário cultural porto-alegrense.

Da mesma forma, o evento de lançamento nesta quinta-feira também pretende transportar parte dessa história para os dias atuais. Para os autores, como *Esta Não Era Pra Tocar No Rádio* é permeado pela atmosfera da música ao vivo, nada mais justo que fazer uma homenagem ao livro e promover um encontro que também celebra a música gaúcha dos anos 1970 e 1980. “A gente quis chamar artistas que ou foram lançados por alguma dessas rádios, ou que têm influência da Continental no trabalho deles, por exemplo. Eu tive essa ideia, de fazer uma série com vários *pocket shows* que pudessem demonstrar um pedacinho do trabalho de cada um, e logo mandei mensagem para o Ney, para o Nelson, para o Vander e para o Gerbase”, conta o cantor.



BRASA EDITORA/REPRODUÇÃO/JC

Além dos grandes nomes da música gaúcha se apresentando, a noite também será comandada por Mauro Borba, o MC, outra figura ilustre que se destacou no rádio do Rio Grande do Sul. Depois da sessão de autógrafos, pode ser que Joe ainda dê uma palhinha de seu som mecânico para encerrar a noite.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 2 de julho de 2025

fechamento

STF

Ministros do STF avaliam a possibilidade de assumir a costura de uma conciliação entre o governo Lula e a cúpula do Congresso Nacional, em meio à crise do IOF. Relator das ações em curso no Supremo, o ministro Alexandre de Moraes deverá liderar essa negociação. A AGU encaminhou, ontem, uma ação ao STF com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que alterou as alíquotas do IOF.

Petróleo

O Senado aprovou, ontem, a ampliação das possibilidades de uso dos recursos do Fundo Social do Pré-Sal, abrindo caminho para a criação de nova faixa do programa Minha Casa, Minha Vida. O texto-base também autoriza o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a vender petróleo excedente, o que deve gerar R$ 20 bilhões em receitas em 2025 e R$ 15 bilhões em 2026, importante reforço para as contas públicas em um momento em que o governo corre para se manter dentro da regra fiscal.

Crédito rural

O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, ontem, duas resoluções atualizando os encargos financeiros, limites e condições adicionais no crédito rural para o ano agrícola de 2025/2026. As medidas foram aprovadas em uma reunião extraordinária na segunda-feira, 30, mas divulgadas apenas nesta tarde. Aumentaram as taxas efetivas para créditos de custeio e comercialização (12,0% para 14,0% ao ano), créditos de investimento (10,0% para 12,5%0, créditos a cooperativas de produção agropecuária (11,5% para 14,0%), Pronamp - custeio e investimento (8,0% para 10,0%), Procap - Agro (11,5% para 13,5%), Proirriga (10,5% para 12,5%), Inovagro (10,5% para 12,5%) e Prodecoop (11,5% para 13,5%).

Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) irá elaborar um relatório sobre o possível impacto da derrubada dos vetos presidenciais à lei das eólicas offshore na tarifa de energia. O levantamento foi determinado após solicitação do deputado Thiago Flores (Republicanos-RO), que disse que o tema está sendo explorado politicamente pelo governo federal sem que haja clareza sobre os dados.

Santander

O Banco Sabadell anunciou nesta terça, 1º, que chegou a um acordo para vender o TSB Bank ao Grupo Santander.O conselho do Sabadell está pedindo aos acionistas da empresa que aprovem a venda de aproximadamente 2,65 bilhões de libras esterlinas (US$ 3,46 bilhões) de sua subsidiária britânica para o grande banco espanhol.

em foco

FILIPI KHUNE/DIVULGAÇÃO/JC



Interpretando seu novo espetáculo *Sou Shólo*, o músico

André Paz

estará no Teatro Oficina Olga Reverbel (Praça da Matriz, s/n) nesta quinta-feira, às 19h. A apresentação gratuita faz parte da programação do Mistura Fina, projeto desenvolvido com o objetivo de valorizar a cultura brasileira e gaúcha. Nela, o artista pretende revisitar canções marcantes de sua trajetória, além de trazer material inédito. Iniciando sua carreira aos 15 anos, Paz foi indicado ao Prêmio Açorianos de Música por dois de seus discos: *Cerca*, de 2018, e *OlhovivO*, de 2021. No repertório desta quinta-feira, canções autorais como *Tudo é melhor quando se abre*, *Expectativa*, *E-mocionado* e *Filé mignon* surgem ao lado de interpretações de composições que influenciaram o artista ao longo da vida.

Faleceu nesta terça-feira, aos 78 anos, o ator, escritor e político

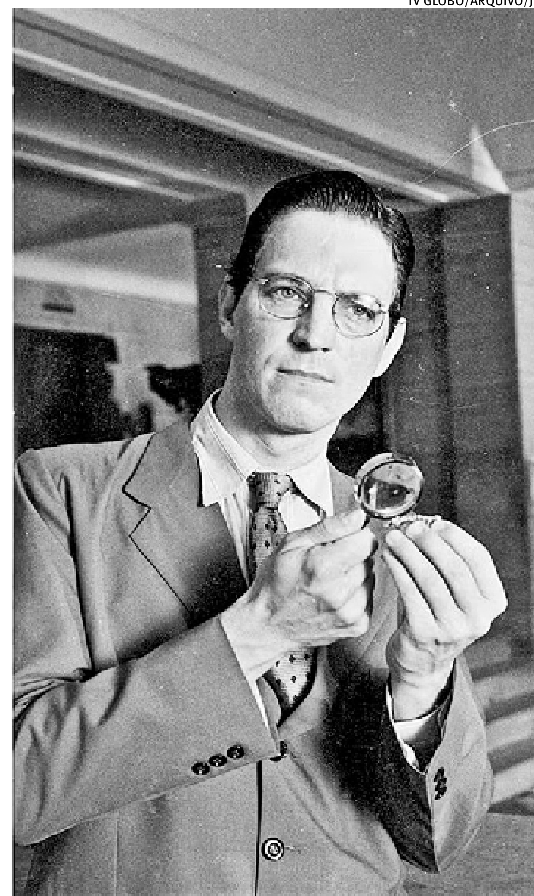
Sapiran Brito.

Ele sofreu uma parada cardiorrespiratória decorrente de uma infecção nos pulmões. Pai do cineasta Zeca Brito, atual secretário de Cultura de Bagé, atuou em alguns trabalhos dirigidos pelo filho, com destaque para as produções *Guerra do Paraguai* (série documental exibida pelo canal History) e *Legalidade*. Outra atuação de destaque foi em *Meu Pobre Coração de Luto* (1978), uma das produções cinematográficas do músico e empresário Teixeirinha. Natural de Bagé, teve vida política destacada no cenário local, atuando como militante do Partido Democrático Trabalhista (PDT). Foi vice-prefeito e secretário de Cultura, além de concorrer a prefeito (2016) e vereador (2024), sem se eleger. Sapiran era casado com Maria Luiza Teixeira há mais de quatro décadas. O sepultamento ocorre nesta quarta-feira, às 9h, no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé.

Morreu na segunda-feira, aos 68 anos, o ator

Silvio Pozatto.

TV GLOBO/ARQUIVO/JC



Ele morava no Retiro dos Artistas, instituição no Rio de Janeiro que oferece suporte a artistas idosos, desde 2022, e lidava há anos com a doença de Parkinson. A causa da morte ainda não foi revelada; a suspeita, entre os cuidadores que o atendiam no local, é de que tenha sofrido um ataque cardíaco. Pozatto se popularizou por conta de seu papel na primeira versão de *Pantanal*, exibida pela TV Manchete em 1990, em que interpretava o personagem Rubem. Ele também teve participações em outras produções que marcaram a televisão brasileira, caso da minissérie *A, e, i, o... Urca* (foto) e as novelas *Ti Ti Ti*, *Paraíso Tropical* e *Roque Santeiro*, todas exibidas pela TV Globo. Além do trabalho de ator, ele também desenvolveu uma carreira como fotógrafo, reconhecida por seus registros de peças teatrais e diversas campanhas publicitárias.

previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

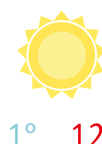
A quarta-feira irá começar novamente congelante. Modelos projetam marcas negativas de temperatura em número enorme de municípios, com risco de geada ampla e intensa. Em algumas cidades o frio será mais forte e, em outras, haverá uma leva redução por conta de nuvens altas que cruzam o Estado. Nos pontos de maior altitude, mínimas entre -5 e -7ºC, pontualmente menores. Por outro lado, em termos de sensação será praticamente a mesma, muito frio. Na Região Metropolitana e Campos de Cima da Serra e Litoral, a temperatura será similar ou menor que ontem. A tarde será ensolarada e a temperatura tende a ser entre 5 e 7ºC mais alta que a gelada tarde de ontem.



-8° 14°

Porto Alegre

A previsão é de tempo seco e muito frio na Capital. No começo da manhã a temperatura ficará baixa na Região Metropolitana, e não se afasta décimos abaixo de zero no Vale do Sinos. Há potencial para formação de geada. A quinta terá sol e variação de nuvens, com mínimas e máximas mais amensa. Na sexta, frio ganha força de manhã.



1° 12°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máxima	Mínima
Quinta-feira	17º	6º
Sexta-feira	18º	5º
Sábado	17º	4º
Domingo	18º	5º
Segunda-feira	21º	7º